

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 29 de maio de 1968 — Ano 51 — N.º 15.899 — Edição de hoje — 8 páginas — NC\$ 0,10

Dia do Estatístico e do Geógrafo

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 29 de maio de 1968 —
FRENTE FRIA: Negativo — PRESSÃO ATMOSFÉRICA: MÉDIA 1013,7 milibares; TEMPERATURA — MÉDIA: 18,4º centígrados; UMIDADE RELATIVA — MÉDIA: 86,9%; PLUVIOSIDADE: 25 mms. Negativo — 12,5 mms. Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

Comemorando o dia do estatístico e do geógrafo, que hoje transcorre, será celebrada Missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, às 10 horas e almoço de confraternização dos funcionários do IBGE e da Inspeção Regional de Estatístico Municipal, às 12 horas, no restaurante Lindacap.

SINTESE

PAPA VAI FALAR DE PAZ NO JAPÃO

O prefeito de Hiroshima, Setsuo Yamada, visitou o papa Paulo VI, e em seguida declarou que ele pretende visitar o Japão, provavelmente em 1970, "para dali fazer um apelo em prol da paz mundial". Yamada disse que o papa lembrou que no dia 6 de agosto de 1945 transcorrerá o vigésimo-terceiro aniversário da destruição de Hiroshima por uma bomba atômica norte-americana e acrescentou que seria uma "ocasião propícia" para a visita. O prefeito japonês, de 63 anos de idade, convidou Paulo VI para visitar o Japão em nome do governo japonês. Como o papa já tem programada a viagem a Bogotá em fins de agosto, esta visita não poderia realizar-se este ano.

DIREITOS HUMANOS NO MUNDO NOVO

"Um Novo Mundo Está Chegando", é o título de um guia de direitos humanos, preparado em conjunto pelo Conselho Nacional de Mulheres Católicas dos Estados Unidos e pela União das Mulheres Religiosas, como contribuição para o ano internacional dos direitos humanos. O livrinho será usado em igrejas, Universidades, clubes de relações internacionais e organizações ecumênicas. Os seus planejadores o descrevem como "um oportuno catalizador do muito necessário engajamento atual de todos os cidadãos no problema dos direitos humanos".

VICISSITUDES ÁRABES PESEDE JUNHO

O turismo, as inversões de capital e o desenvolvimento econômico na maioria dos países árabes receberam um golpe paralisador como resultado da guerra arabe-israelense de junho passado, segundo revela um informe das Nações Unidas.

O relatório ao Conselho Econômico e Social diz que no caso da Jordânia e Líbano os danos causados ao turismo, que constitui uma parte importante do produto nacional bruto desses países, poderá ser prolongado, já que as normas das viagens turísticas ao Oriente Médio foram alteradas como resultado da guerra.

AUMENTA REPRESSÃO NA GRECIA

A Polícia de Salônica no norte da Grécia, deteve "inúmeras" pessoas que pertenciam a um movimento de oposição ao regime militar do país. Segundo fontes oficiais, entre os detidos figuram professores e universitários. Altos oficiais da segurança se dirigiram a Salônica para presidir os interrogatórios dos detidos. Não há notícias sobre a natureza do movimento oposicionista. No ano passado a Polícia de Salônica deteve 41 pessoas, acusadas de uma conspiração para assassinar o então primeiro-ministro, Constantin Kollias, durante a abertura da feira comercial da região. O regime grego suprimiu toda oposição política desde que está no poder. Na semana passada um relatório divulgado pela Cruz Vermelha Internacional revelava que ainda existem 2.428 presos políticos na Grécia.

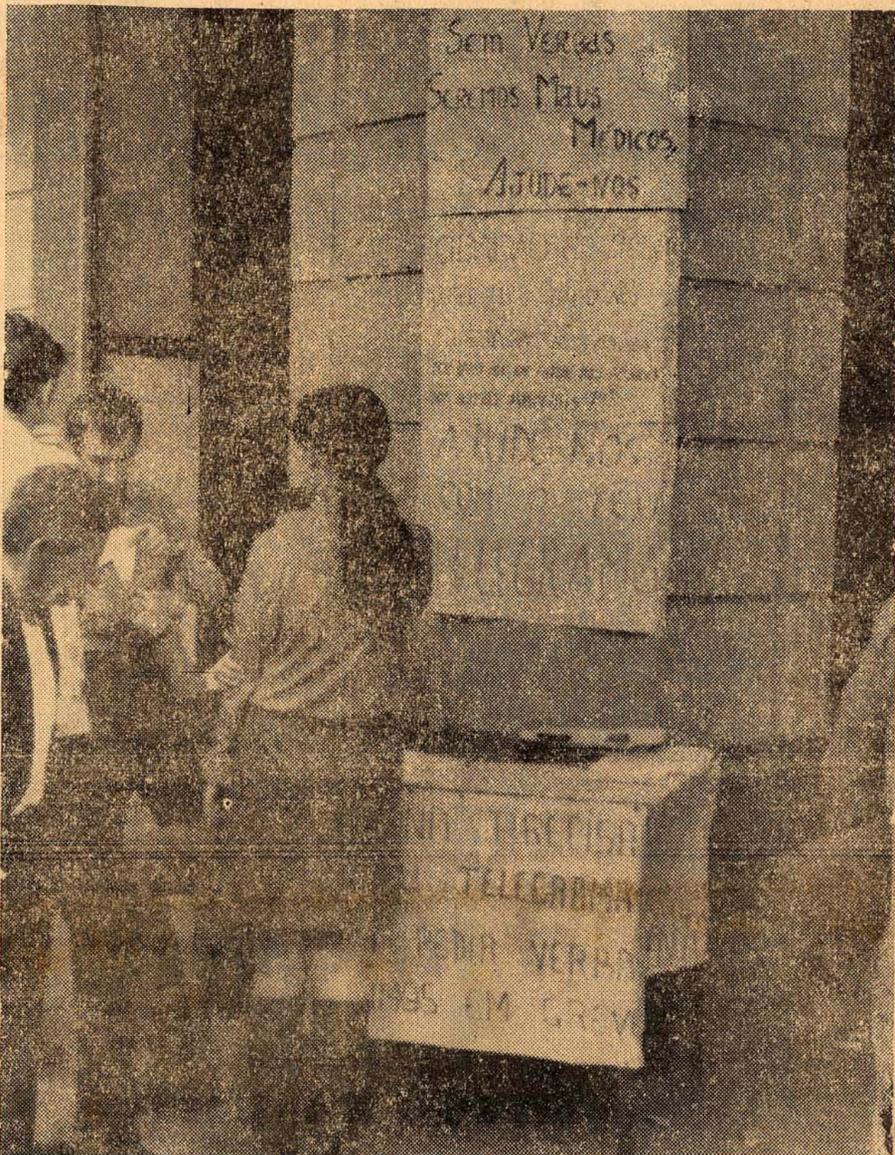
EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GE — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 22 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 — 2º andar.

Greve é geral na Universidade

O protesto nas ruas



Os estudantes da Faculdade de Medicina estão colhendo assinaturas e recebendo ajuda para expedir 1.000 telegramas ao Presidente Costa e Silva, pedindo a liberação de verbas para a UFSC.

Os universitários catarinenses reunidos ontem em Assembléia Geral do DCE decidiram decretar greve geral na UFSC por tempo indeterminado, e organizar duas passeatas de protesto contra a política de retenção de verbas do Ministério de Educação e contra a Reitoria no caso dos alojamentos de estudantes.

A Assembléia do Diretório Central de Estudantes prolongou-se durante toda a noite de ontem e só foi terminar aos primeiros mi-

nutos de hoje quando a decisão final foi homologada por todos os Diretórios Acadêmicos de Faculdades, depois de acertada toda a estrutura do movimento.

O prédio do DCE, local da reunião, foi literalmente tomado pelos estudantes e poucas vezes, mesmo nos anos mais arrebatados da antiga UCE, uma assembléia estudantil terá congregado tantos universitários como a de ontem à noite.

O que ficou decidido

Das proposições colocadas em votação, as aprovadas foram as seguintes:

1) Realização de passeata de protesto, hoje, às 10 horas na cidade universitária, horário que coincidirá com a cerimônia de inauguração do Centro de Antropologia da Faculdade de Filosofia. Na ocasião estarão presentes os 11 reitores de Universidades Brasileiras que participam de um curso de treinamento do pessoal de administração na UFSC.

2) Realização de passeata pelas ruas centrais da cidade, amanhã às 17 horas, partindo o cortejo da sede do DCE.

3) Organização de comissões de preservação do movimento,

destinadas também a incentivá-lo.

Antes que a Assembléia Geral universitária de ontem fosse encerrada, dois deputados do MDB, os srs. Genir Destri, presidente do Gabinete Executivo do partido em Santa Catarina e Manoel Dias, compareceram ao prédio da antiga UCE para oferecer o seu apoio ao movimento, bem como suas imunidades parlamentares. O sr.

Genir Destri fez questão de ter o seu nome incluído na organização de uma das Comissões, a de Segurança, que se incumbirá de garantir a livre manifestação dos estudantes e assistir aqueles que porventura venham a ser detidos durante o movimento.

Medicina colhe assinaturas para telegramas

Os estudantes de Medicina da UFSC resolveram entrar em greve por um período indeterminado, "até que se solucionem os problemas criados pela absurda política educacional do governo, de restrição de verbas e total alheamento à Universidade Brasileira". O Centro Acadêmico Djalma Moellmann divulgou ontem nota oficial justificando a decisão tomada pelos estudantes e asseverando ser, no momento, "calamitoso o estado econômico da Faculdade de Medicina, com dívidas consideráveis nos hospitais da cidade". "Estamos conscientes do que estamos fazendo — prossegue a nota — e, por cremos que é justo e necessário o nosso movimento, não voltaremos às aulas antes de estarmos certos de que seremos atendidos. Conclamamos os colegas de outras unidades da UFSC que se unam a nós em nossa luta por uma Universidade melhor, por um atendimento melhor ao povo que sofre conosco pela formação de melhores profissionais para um Brasil sedento de desenvolvimento e trabalho."

Os estudantes de Medicina instalaram ontem no centro da Cidade um auto-falante e armaram o seu QG na rua Felipe Schmidt, es-

quina com a Trajano. Na parede afixaram cartazes com dizeres alusivos a campanha e uma comissão se revestiu na missão de solicitar aos transeuntes colaboração em dinheiro, a qual é empregada para custear despesas com a expedição de telegramas ao presidente Costa e Silva. O texto enviado é sempre o mesmo: "Estudantes Medicina em greve motivo ausência verba. Exigimos solução". Os populares que colaboram são os signatários e fonte do Centro Acadêmico. "Anotou que a campanha vem alcançando grande receptividade. Na tarde de ontem várias foram as personalidades conhecidas que assinaram o telegrama, entre políticos, comerciantes e professores. O mais festejado, no entanto, foi o que levou a firma do conhecido costureiro e vencedor de concursos de fantasias carnavalescas Evandro de Castro Lima. Muito loquaz, o loquaz que se encontra na Cidade com a sua "troupe" mostrando as fantasias vencedoras do Carnaval de 68 não se furtou a um comentário ao apor o seu "autógrafo" na lista:

— Olha lá com esse texto, hein! E bem capaz de Dna. Yolanda se zangar e nunca mais botar os pés no meu "atelier".

NÃO ESQUEÇA

Comunicamos aos nossos amigos, clientes e acionistas que o Banco Central do Brasil aprovou, ontem, o processo de incorporação do INCO ao BRADESCO, incorporação que se efetivará no próximo dia 1.º de junho.

Graças a colaboração do quadro de funcionários (Inco e BraDESCO) e a eficiência do pessoal do Banco Central do Brasil, operação de tal vulto pode ser totalmente concluída em menos de 30 dias.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.

— garantia de bons serviços —

Reitoria dá nota explicativa

A Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina distribuiu ontem a imprensa nota oficial na qual comunica aos universitários e ao público em geral os resultados da primeira reunião do Conselho Universitário que tratou do problema habitacional dos estudantes. A nota da UFSC tem o seguinte texto:

a) em reunião realizada, no dia 24 do corrente, o Egrégio Conselho Universitário, que fora convocado pelo Reitor, decidiu por unanimidade, inclusive com os votos dos dois acadêmicos representantes do corpo docente, constituir Comissão composta dos Diretores das Faculdades e de dois universitários, para examinar, em todos os seus deta-

lhes, o referido problema habitacional;

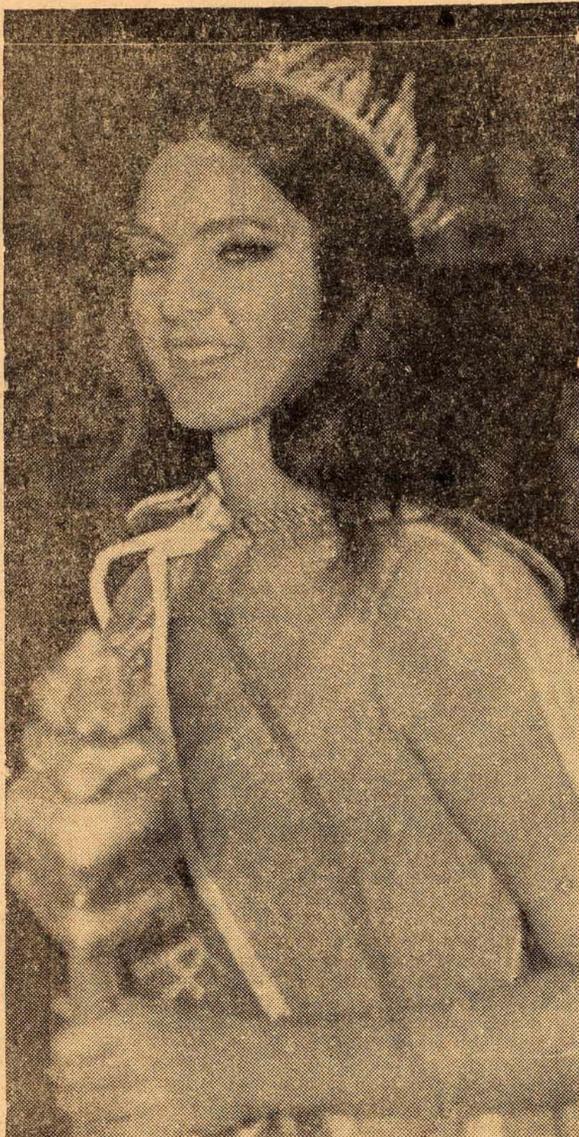
b) foi deferido, à Comissão, o prazo de 10 (dez) dias, a seu juízo prorrogável, se necessário para apresentação de conclusões;

c) instalada a Comissão, foi eleito seu Presidente o Professor Eugênio Trompowsky Taulois Filho, Diretor da Faculdade de Direito da UFSC;

d) apresentadas as conclusões, pela Comissão, esta Reitoria convocará nova sessão do Egrégio Conselho Universitário para examiná-las;

e) das conclusões e da decisão do Conselho, a Reitoria dará ciência aos universitários e ao público em geral.

Zury Machado



A MAIS BELA CATARINENSE E EVELISE BRIETZIG, QUE NO CERTAME DE BELEZA, REPRESENTOU ACIDADE DOS PRINCIPES (JOINVILLE)

Logo mais às 16 horas receberá senhoras da sociedade catarinense para um chá no Palácio Agronômico, a Exma. senhora dona Zilda Luck Silveira, Primeira Dama do Estado.

"Candelabro Itajai", o filme que hoje às 20 horas será exibido nos salões do Clube Doze de Agosto.

Em favor da "SERIE" foi a noite de elegância e bom gosto, sábado no ginásio da FAC, quando desfilaram as fantasias premiadas no Carnaval carioca e também foram apresentadas as candidatas ao título "Miss Santa Catarina 68", sendo eleita a mais bela catarinense Evelise Brietzig.

Hít Magazin acaba de receber de São Paulo o Rio, os últimos lançamentos da moda jovem masculina para a jovem-guarda de nossa cidade.

Com um coquetel regado a uisque Presidente, em sua residência o sr. Oscar Car-

dozo Filho recebeu o sr. Paulo K. Bornhausen.

O Deputado e sra. Zury Gonzaga segunda-feira jantavam no restaurante Brasileiro, em companhia do Prefeito da cidade de Pórtio União e sra. Victor Buck Filho.

A sra. Cesar (Luci) Ramos, ama das "10 mais Elegantes de Santa Catarina", chega hoje a nossa cidade especialmente convidada para participar da tarde de elegância, homenagem da Princesa Dama do Estado, a Sras da Sociedade catarinense.

Vera e Hannry Linder um casal elegante da sociedade de Joinville, sábado próximo em sua residência receberam convidados para um coquetel.

Em lua-de-mel encontram-se em Buenos Aires, Vera e Paulo Ferreira Lima.

Representando a sociedade de Itajai no Baile Branco dia 17 de agosto no Clu-

be Doze de Agosto, virá a Linda Silvia Ramos Miranda.

Em temporada de férias viajou para o Rio, o casal Adelmar Ramos da Silva.

Também encontram-se já alguns dias no Rio, o Diretor Presidente da Firma Hoespcke e a sra dr. José Matusalen Comelli

Na primeira "Bienal do samba" realizado em São Paulo, Neide Mariarosa defendendo música de Pixinguinha, classificou-se em 1.º lugar.

Em preparativos a nossa sociedade para a elegante recepção dia 6 no Santacatarina Country Club, homenagem do "GBOEX".

Está dirigindo a seção masculina na loja "A Modelar", o conhecido homem do comércio Luiz Gonzaga Lamego.

Pensamento do dia: Ninguém espere recompensa de benefícios feitos no passado

No Brasil o primeiro seminário internacional sobre tributação

RIO (Sucursal) — O sr. Antonio Amílcar de Oliveira Lima, diretor-geral da Fazenda, declarou que realizou entendimentos com autoridades alemãs para a realização do Seminário Internacional sobre Tributação, que terá lugar, ainda este ano no Brasil. Na visita que empreendeu a Alemanha, onde realizou estudos dos problemas fiscais e administrativos daquele país, o sr. Antonio Amílcar de Oliveira Lima fez

entendimentos para a ida de funcionários fiscais brasileiros à Alemanha, a fim de estagiarem em órgãos financeiros daquele país. afirmou que voltava com ótima impressão da administração fiscal alemã, que funciona muito bem, baseada na honestidade do contribuinte, assinalando ainda que logo depois da guerra o número de sonegadores na Alemanha era considerável, mas, atualmente, a situação é comple-

tamente diferente. No Brasil — disse — o governo vem combatendo com todos os meios a sonegação de impostos, a fim de melhorar a arrecadação. Finalmente declarou que o Plano Geral de Fiscalização dos Tributos Federais está correspondendo às expectativas e que os estudos realizados na Alemanha poderão servir de subsídios para o aprimoramento das atividades do fisco brasileiro.

O Sol, os Tremores de Terra, a Geofísica

A. Seixas Netto

As notícias de jornais dizem isto: "O geólogo Romuário Argentiére declarou: "Os tremores de terra estão se processando em terrenos do pré-cambriano brasileiro. As localidades mais afetadas pelo fenômeno estão situadas em terrenos com predominância de granitos, incluindo pegmatitos, magmáticos e gnaisse do pré-cambriano brasileiro." E continuam as mesmas notícias: "O professor Argentiére assim afirmou seu parecer: "Pelo visto, trata-se de fenômeno geofísico típico. O principal responsável é o Sol que está em grande atividade e nas proximidades do período undecimal de manchas, cujas influências são notórias na Terra. Assim é o parecer de nosso ilustre amigo prof. Argentiére, de quem possuímos noáveis cartas de longo científico; sua competência é indiscutível porque é, além de geólogo, um astrônomo de valia. O relatório Argentiére é sobre os abalos sísmicos ocorridos na área do nordeste brasileiro. Mas o que importa não é bem o relatório, mas a afirmativa da influência do Sol. Temos o Sol demorando-se nos últimos dez anos; fotografamos, em oportunidades várias, a evolução das manchas solares, coisa realizada pela primeira vez em nosso Estado; utilizamos, constantemente, o Sol para cálculos do comportamento da Atmosfera; sabemos, pois até onde é possível a influência do astro central sobre o mecanismo geofísico do planeta. Portanto, a afirmativa do relatório Argentiére é interessante.

última análise, a existência da própria Atmosfera, conforme as regras indicadas naquele trabalho, que para validade nossa, tem em alta valia.

xxx
Temos, diariamente, em Florianópolis, acompanhado

o processamento eruptivo solar; nossos registros mostram que a incidência de manchas, ou vulcanismos solares, alcançou um máximo em 1967, no mês de maio; nessas fotografias, as manchas do Brasil na ocasião, concordam com as que fo-

ram tomadas por Jean Nicoli no Observatório de Capricornio; foram, todavia mais clara e mais precisas; daquela data até aqui, os ciclos de explosões prosseguem na direção de um clima. Pena é que não tenhamos aqui no sul do País nem mesmo um pequeno observatório exclusivamente dedicado aos registros vulcânicos do Sol;

os cálculos de meteoros terrestres seriam mais precisos quando não exatos; nossa pequena estação permite somente tomadas diárias em pequenos horários pois que não é possível dedicar um tempo exclusivo de permanência do Sol a trabalho de semelhante magnificência. Mas fazemos. E é o bastante por aqui, cremos

Companhia Financeira de Investimentos "COFINANCE" Crédito e Financiamento

De conformidade com o artigo 111, do Decreto Lei nº 26740, convidamos os senhores acionistas desta Companhia com sede na Rua João Pinto, 18, nesta Capital, a exercerem, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data desta publicação no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, o direito de preferência na subscrição de ações pertencentes ao aumento de capital social deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 3 de fevereiro de 1968, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, no dia 8 de fevereiro de 1968.

Florianópolis, S.C., 22 de maio de 1968

COMPANHIA FINANCEIRA DE INVESTIMENTOS "COFINANCE" CREDITO E FINANCIAMENTO

Oswaldo Machado — Diretor Presidente
28-5-68

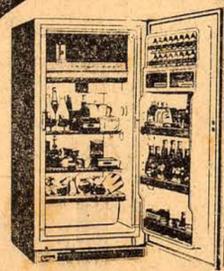
TELEVISÃO — VENDE-SE

Marcá SEMP — nova — preço NC\$750,00 à vista
Tratar nesta Redação ou na rua Frei Caneca, 139.

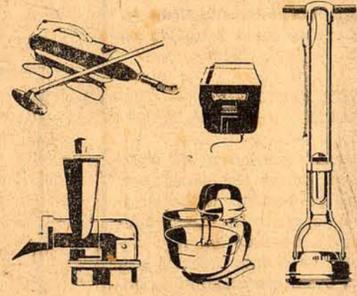
NÓS PAGAMOS À VISTA POR VOCÊ



veículos



refrigeradores



eletrodomésticos



televisores

radiofones

COMPRE O QUE QUI- SER! O SISTEMA DE CRÉDITO AO CONSUMIDOR PAGA À VISTA POR VOCÊ. E PAGUE EM ATÉ 24 MESES DE PRAZO. ESTAMOS ÀS SUAS ORDENS.



CIA. CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS NC\$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10
fones: 3033
2525 e 3060

Como será a agricultura no ano 2000?

Tratores que se locomovem sozinhos, leite de cenoura e ervilhas, vacas com mil bezerras, plantações cobertas de plásticos, milho crescendo sob medida: estas são algumas das coisas que serão possíveis e até comuns nos olhos dos agricultores nos fins do século, quando

estiver ganha a batalha contra a crescente falta de alimentos no mundo, enquanto a população aumenta assustadoramente.

Assim vê a agricultura no ano 2000 um grupo de trabalho norte-americano que reuniu maiores autoridades em assuntos agrícolas da América.

A equipe foi dirigida pelos professores da Universidade de Michigan e contou com especialistas em safra e colheitas, biofísica, bioquímica, agricultura animal, indústria de laticínios e outros.

"Uma eficiente fazenda do ano 2000 terá uma casa de fazendeiros de nível alto, com elevados conhecimentos e trabalho. O cérebro de todas as operações será um centro de controle eletrônico que o fazendeiro terá para ajudá-lo a produzir colheitas de duas a cinco vezes mais abundantes do que as de hoje.

Os tratores serão controlados por computadores, seus passos serão dirigidos de um posto central, por meio de unidades semelhantes aos controles de radar que hoje acompanham os

vôos de aviões.

Afirmam os técnicos que vacas terão sua produção de leite quadruplicada, e seu leite deverá enfrentar a concorrência de leites de cenouras e ervilhas, na industrialização. Os gans das vacas superiores serão transplantados para incubadores de vacas comuns, permitindo a procriação de até 1000 bezerras durante sua vida, índice expressivo quando comparado à média atual de 10

bezerras.

Para um controle completo da temperatura do ambiente e condições de crescimento das plantas, serão usados lençóis de plástico ou cúpulas de vidro capazes de cobrir 10 ou mais acres. O crescimento das plantas será controlado automaticamente, de tal modo que o agricultor só precisa apertar botões para fornecer-lhes calor, água, luz e adubo.

somente no topo, para facilitar a colheita, — 6 vezes maior do que a atual, por unidade de área.

O trabalho, que foi coordenado pela Ford, diz que a criação mundial de alimentos tem três dimensões: uma área compreendendo cerca de 40 nações da África, Ásia e América Latina, onde a média "per capita" baixou assustadoramente desde a segunda Guerra Mundial, a área da Cortina de Ferro e a área dos países desenvolvidos, que terão de pensar nos seus planos de controle do crescimento da população.

Entre as novas maquinarias projetadas, de acordo com o estudo, constam-se as máquinas agrícolas que farão operação simultânea de colheita e plantio. Alguns e-

quipamentos serão aerotransportados, num misto de avião e helicóptero, para pulverização.

Não haverá produções deficientes. Segundo o projeto as terras fornecerão 10 vezes mais trigo por acre, 7 vezes mais soja, 10 vezes mais forragens.

Depois de referir-se ao mar como fonte de alimentos, o relatório concluiu: "Toda evidência mostra que podemos vencer as necessidades da fome no mundo de amanhã. Mas vamos levar adiante imediatamente este gigantesco projeto. A hora zero é agora".

Representantes

CAR-HELP

o seu melhor amigo nas piores estradas

Aceitamos representantes para produto de fácil colocação, largamente utilizado na Europa e no Japão. Exigimos pessoas idôneas e estabelecidas. Oferecemos as melhores condições e ótima publicidade do produto. CAR-HELP é o revolucionário desenhador de veículos. Cartas para TAKAO SUGAWARA, Largo da Misericórdia, 34 — 4º andar sala 4 São Paulo — Capital.

Terreno Vende-se

AVENIDA BEIRA MAR NORTE

20,40 metros de frente Rua. Almirante Lameiro, 170 2.668.

Prédio com Telefone

ALUGA-SE UM PREDIO DE ALVENARIA, COM A AREA DE 120 m2, PISO DE LADRILHOS e PAREDES REVESTIDAS DE AZULEIROS, PRÓPRIO PARA INDUSTRIA ou COMERCIO, COM INSTALAÇÕES MONOFASICA E TRIFASICA, TELEFONE, DUAS ENTRADAS PARA VEICULOS e GRANDE AREA DE TERRENO. FRENTE PARA RUA SANTOS SARAIVA, LADO DO PREDIO nº 1975. Tratar com João Navegante Pires no endereço acima ou pelo telefone 6373.

Equivalencia

aproximada

O resultado de um inquérito estatístico pôs ponto final nas afirmativas do prof. Ockert Heyns, da África do Sul, o qual afirmava que as crianças nascidas de mães submetidas à decompressão para daren à luz evidentemente mais inteligentes do que os demais. O parto por decompressão, rea-

lizado pelo prof. Heyns, faz-se graças a uma espécie de roupa estanca, no qual se diminui um pouco a pressão atmosférica. De acordo com aquele professor obstetra, seu método tem a vantagem de facilitar a irrigação de oxigênio, no cérebro da criança, desde os primeiros instantes de sua existência. Isso, de acordo com Heyns, deve permitir a ativação precoce da inteligência e suprimir nas crianças os perigos de epilepsia e de imbecilidade. Uma estatística referente a 329 casos foi estabelecida em 4 anos de trabalho por uma psicóloga de Johannesburg, a dra. Renée Lidicoat. Ela estabelece que não há diferença significativa entre os "bebês da decompressão" e os demais. Em compensação, as mães que escolheram esse método de parto são mais apáticas, mais entusiasmadas e mais aventureiras do que a média das mulheres da África do Sul.

De uns tempos a esta parte, entretanto, mais a miúdo chegam-me os números desse mensageiro das boas idéias catarinenses o que muito me agrada, sendo-me, por isso facultado tomar conhecimento pelo número de 19-5-1968, de uma tremenda verrina com que se procura macular a integridade espírita dos mensageiros da luz, já definitivamente instalados no plano espiritual e que de lá nos mandam, pela divina graça, as suas mensagens de paz e constante chamamento à reabilitação moral dos seus irmãos ainda estreitamente ligados à matéria e da qual urge que se desembarcemos para que possam melhor raciocinar sobre assuntos transcendentes, como, p. ex., esse da Psicografia, a respeito do qual o Dr. Stefan Zellinger, médico, escritor e professor, como nos informa a N. R. com que os ilustres colegas do "O Estado" apresentam aos seus leitores o aludido facultativo, "residente no RJ e pertencente ao Movimento Familiar Cristão, católico predicante epóstolo da boa imprensa", aborda comentários cerebrinos e desarrazados.

Tenho em ampla estima os nossos caros irmãos católicos, com alguns dos quais, pertencentes a esse Movimento e à Ação Católica, como Cristovão Breines, Ovídio Cunha, Washington Perry de Almeida e muitos outros, com quem frequentemente nos encontramos na Sociedade Brasileira de Filosofia, de que somos antigos associados, mantenho ótimas relações de amizade e com os quais gosto de tratar de assuntos religiosos, sobre que nos entendemos perfeitamente, eis que colocados, esses assuntos, no elevado nível da moralização dos costumes, sempre tratados em prédicas e conferências com salútares propósitos de reabilitação dos delinquentes, de regeneração do homem terreno, que é o que importa aos que tratam seriamente das cousas de RELIGIÃO.

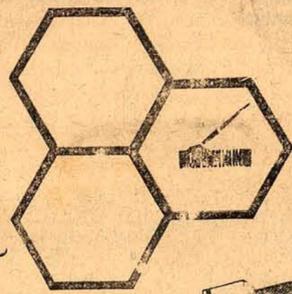
Tenho, mesmo, um dos meus queridos genros, engenheiro civil, dotado de elevado senso profissional e nobres sentimentos, filiado de unhas e dentes à respeitável Igreja Católica Apostólica Romana, cujas solenidades frequenta assiduamente, acompanhado de todos os quatro filhos e também da esposa que, embora nascida e educada num lar espírita, não se digna de ir à missa do esposo, dando, assim, uma prova de inequívoca tolerância, embora conservando bem vivos na alma os princípios elevados e construtivos do Espiritismo, que, uma vez assimilados, jamais podem ser esquecidos.

Também é católico apóstolico romano — fazendo questão de ser assim conhecido o maior dos meus amigos — Carlo Bianco — alma benfazeja e acrisolada no amor fraterno, que veio tirar da indiferença em que jazia a minha Exegética da Divina Comédia, com a qual pude tirar cabo da horripilante doutrina da eterna condenação do pecador.

Poucos dias há, em minha última carta a esse caro amigo que só me trata de "fratello spirituale", mandei-lhe dizer: Bianco, trata de compreender os princípios espíritos, pois estou no fim da existência terrena e, desencarnado, hei de querer comunicar-me contigo, o que será obstado pela tua descrença, se não estiveres familiarizado com as facultades mediúnicas, tornando impossível a continuação da nossa convivência, fonte de nossas maiores alegrias, mesmo quando na ausência corporal por meio de nossas cartas que, no caso de minha "morte", poderás continuar a receber por meio de alguém como o Chico Xavier que seja um médium psicógrafo.

A verrina do Dr. Stefan Zellinger, portanto, não nos alcança. Os livros do ilustre Frei Boaventura eu os tenho como ótimos mananciais de história do Espiritismo. Quanto às "calúnias contra a Igreja Católica", contidas nos livros ditados por espíritos, conforme opinou o Dr. Stefan, são as posso considerar como um grande cochinho de Homero. A explicação, dada pelo ilustre médico, do fenômeno da psicografia, é simplesmente fruto de quem nunca tratou a sério de tão importante assunto...

Hoepcke



ESTA É A MARCA DA DIFERENÇA

ELA SIMBOLIZA O CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Pioneiro no gênero «center» em Santa Catarina.

Nós a chamamos de marca da diferença porque o CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX tem realmente características muito diferentes de todos os outros edifícios da Capital. Planejado para solucionar todos os problemas diários do trabalho, oferece condições de melhor rendimento, mais produtividade, maior conforto e elevada projeção no meio profissional.

QUEM É QUEM ESTA NO



CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

Os nossos corretores estão à sua disposição no «stand» de vendas que instalamos no primeiro pavimento do edifício Jorge Daux. Lá, você obtém todas as informações a respeito do CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX.

- CINEMAS**
- CENTRO**
- São José**
às 3 — 7,45 e 9,45 hs.
Luiz Pellegrini
Celia Biar
— em —
- O MUNDO ALEGRE DE HELO**
Censura até 18 anos
- Ritz**
às 5 — 7,45 e 9,45 hs.
John Wayne
Robert Mitchum
— em —
- EL DORADO**
Tecnicolor
Censura até 14 anos
- Roxy**
às 4 e 8 hs.
Mylene Demogeout
— em —
- A CABANA DO PAI TOMAS**
Cinemascope - Eastmancolor
Censura até 10 anos
- BAIROS**
- Glória**
às 5 e 8 hs.
Adolpho D'Adler
Kazuo Kon
— em —
- O GRANDE ASSALTO**
Censura até 18 anos
- Império**
às 8 hs.
Carlos D'Angelo
Margaret Lee
— em —
- NOVA YORK CHAMANDO**
SUPER DELCON
Tecnicolor
Censura até 18 anos
- Rajá**
às 8 hs.
Roger Browne
Liz Havilland
— em —
- SETE CONTRA TODOS**
Cinemascope Eastmancolor
Censura até 14 anos

O Governador e a imprensa

A propósito do 25º aniversário dos Diários Associados, o Governador Ivo Silveira fez um pronunciamento em Blumenau em o qual definiu a função da imprensa ante os negócios públicos. O Chefe do Executivo catarinense não é dos que temem a crítica aos seus atos. Ao contrário, acolhe-as, quando feitas em termos de respeito ao princípio da autoridade e aos ditames da boa educação. Vale, pois, registrar com relevô essa elevada concepção do eminente homem público de Santa Catarina em relação ao que cumpre ao jornal, quando realmente a serviço da causa comum. Sobretudo, convém insistir na interpretação que o Governador tem das atitudes dos jornalistas, quando estes não se limitam a apreciar-lhes dos ângulos mais favoráveis as ações governamentais, mas argumentam em contrário.

O sr. Ivo Silveira oferece magnífico exemplo de elevação democrática. Homem de cultura versado na ciência do Direito e longamente experimentado nas lides políticas, seria realmente de espantar que não se identificasse, através duma vinculação espiritual, ao sentido que anima os homens de jornal perante os acontecimentos que promovem a evolução social e política do país. Deve, assim, constituir motivo de prazer para os que tenham a consciência profissional a serviço dos interesses da coletividade encontrar no Governador de Santa Catarina a sensibilidade bastante para apreender as intenções duma cordial cooperação. O que precisamente distingue uma fase meramente democrática de outra que mais se afina com os regimes de arbítrio pessoal é esse conceito da parte dos homens que dirigem os negócios públicos para com os que, nas obrigações de orientar e representar a opinião popular, tem razões para pugnar pelas próprias prerrogativas, de livre manifestação de pensamento.

O Governador Ivo Silveira milita, já há muitos anos, na vida pública. Tem sido um político provado em duras lutas e conhecido, portanto, de quanto vale, no interesse da completa elucidação de fatos e da exata apreciação de atitudes, o direito de julgá-los. Deve-se-lhe reconhecer, especialmente, o tirocínio parlamentar, consolidado através de muitos anos de atividades representativas, na asinologia legislativa do Estado, de que em várias legislaturas, foi Presidente. Não creio que melhor formação possa ter alguma vez a de haver vivido, ano após ano, na prática das reuniões da boa democracia, em ambientes em que não mereçam intenções perversas as do integral atendimento aos princípios de livre expressão. E o sr. Ivo Silveira foi, durante as brilhantes gestões na presidência da Casa do Legislativo de Santa Catarina, um acerrimo propugnador dos métodos democráticos, que, aliás, correspondiam sempre à sua formação política.

Nada de surpreender, por isso, que guarde para com a imprensa o alto conceito que acaba de revelar, ao acudir a um reconhecimento jornalístico de inegável expressão na vida pública e na vida jornalística do Estado.

A verdade, entretanto, é que, para alicerçar majestavelmente conceitos de tão profunda significação para uma classe, cuja participação no evoluir da sociedade, tem sido por tantos, ainda mal compreendida, há necessidade de manter-se ao nível de ser lidado o comentário, mesmo quando não comungue das razões que se fundam os atos aprovados. Era geral, felizmente, a imprensa catarinense está incluída no apreço do Governador, declarado no seu pronunciamento de Blumenau.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Maurício Coimbra — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Transplantes

De repente, o Brasil decide ingressar decididamente na era dos transplantes e, de uma só vez, realiza vários deles, passando a figurar nesse terreno da ciência médica ao lado dos países mais desenvolvidos do mundo. Não é pretensão nossa, ao registarmos este acontecimento em Editorial, mas festa em si um objeto sub-desenvolvido. Entre tanto, não podemos desfazer nosso orgulho de brasileiros pelo êxito até aqui obtido com a operação executada pelo dr. Zerhni e a equipe médica do Hospital das Clínicas de São Paulo, cujo reconhecimento está sendo consagrado hoje internacionalmente.

É bem verdade que qualquer previsão definitiva a que se procure chegar a respeito da consumação total do êxito do transplante poderá heinar à irresponsabilidade. Mas os boletins médicos e necropsicos nos deixam margem suficiente para considerarmos a operação — mesmo que até somente à fase de recuperação do paciente — vitoriosa. Foi feito um esforço inédito em nosso País, levando-se em consideração os meios a todos para salvar uma vida. E, se os primeiros resultados registrados após o transplante devem ser considerados positivos, já se pode assinalar um elemento a mais no crédito da classe médica brasileira.

Os transplantes efetuados nestes últimos dias revelam o elevado grau de maturidade e aperfeiçoamento que alcançaram nossos cientistas, no campo médico-cirúrgico. O mesmo se poderia dizer dos cientistas que desenvolvem outras atividades, mas que, infelizmente, no Brasil, não têm encontrado estímulos e condições suficientes para a prática e a pesquisa científica. Muitos deles, hoje,

vivem fora do País, onde melhores oportunidades lhes são oferecidas. O Ministério das Relações Exteriores, ao que tudo indica, está fazendo um trabalho válido, procurando trazer de volta ao País os técnicos brasileiros em serviço no exterior a fim de que estes possam dar a sua contribuição ao desenvolvimento tecnológico brasileiro, prestados pelo Governo.

Para que possamos conseguir elevar o número de técnicos e cientistas altamente capacitados, seria necessário que o Ministério da Educação proporcionasse aos professores e aos estudantes, em maior escala, as condições essenciais para o desenvolvimento da pesquisa. As verbas destinadas à pesquisa científica no Brasil são insignificantes em relação às nossas necessidades e, mesmo assim, permanecem em grande parte sem liberação. É lamentável, mas somos forçados a reconhecer que a pesquisa no Brasil, infelizmente permanece em plano inferior nos estímulos governamentais, pelo menos no que toca à responsabilidade do Ministério da Educação.

No entanto, qualquer pretensão nacional de integrar-se plenamente no desenvolvimento tecnológico está condicionada à pesquisa. O justo anseio do nosso País em participar dos benefícios da energia nuclear, por exemplo, só pode ser consumado, uma vez dadas as condições para a pesquisa do átomo. Os transplantes agora efetuados vêm mais uma vez demonstrar a alta capacidade dos técnicos e dos cientistas brasileiros e recomendar ao Governo maiores estímulos à pesquisa científica. Esperamos que o esforço dos transplantes seja reconhecido pelo governo brasileiro, como o tem sido universalmente.

Exportações

Na atual fase da economia brasileira, é sumamente importante e de alto valor estratégico o papel das exportações no processo de desenvolvimento nacional. No entanto, as potencialidades da exportação foram negligenciadas em nosso País, em nome de uma política de substituição de importações, realizada muitas vezes com inteira ausência de programação e, geralmente, sem qualquer preocupação de produtividade, acobertada por uma barreira protecionista — tarifas, categoria especial, sobretaxas cambiais, depósitos prévios, depósitos de garantia — que, sob a forma de preços excessivamente elevados, transfere ao consumidor nacional a ineficiência das indústrias e reduz a possibilidade de contínua expansão do próprio mercado interno.

Não se pode negar — e ainda hoje — a necessidade indispensável de se continuar praticando uma política de substituição de importações dos países subdesenvolvidos, apesar das promessas registradas nas reuniões internacionais. É inevitável, porém, que essa política não seja levada ao extremo de condizer à redução nos níveis de comércio, sem contar que a realização do ritmo de desenvolvimento programado para os anos vindouros, pela natureza dos investimentos requeridos, vai exigir substancial incremento da capacidade de importar.

Então de uma concepção renovada, que repunha e destacava a importância do comércio exterior como fator de desenvolvimento econômico, iniciou-se em 1964 uma série de medidas visando à criação de uma mentalidade nitidamente exportadora e à transformação das exportações em comércio regular e permanente. A importação foi simplificada e desonerada das excessivas gravames cambiais e fiscais que impediam uma benéfica e razoável concorrência dos produtos estrangeiros com

os similares nacionais, e que asseguravam privilégios e proteção excessiva, em detrimento do consumidor. No campo das exportações, introduziu-se, como norma, a liberdade de venda, isenta de qualquer formalidade burocrática, inclusive, com exceção de uns poucos produtos básicos, a ausência do licenciamento prévio. Abriu-se, assim, ao exportador brasileiro o crédito de confiança que por tantos anos lhe fora negado.

O exportador passou a ser tratado como um agente do progresso e do desenvolvimento, um criador de empregos, um fomentador de riquezas. A associação de exportadores de um mesmo ramo foi estimulada como medida de disciplina e maior resistência às manobras baixistas do mercado internacional. A exportação de produtos manufaturados foi estimulada e incentivada, a exemplo do que ocorre nos grandes países exportadores; o financiamento das exportações e da produção exportável, especialmente de bens de capital e consumo durável, foi consideravelmente ampliado.

Além destas, outras providências reafirmaram a firme disposição do Governo do Presidente Costa e Silva em praticar uma política agressiva de fomento às exportações principalmente com o sentido de assegurar aos produtores nacionais as melhores condições possíveis de concorrer nos mercados internacionais.

A medida que se desenvolve a exportação de manufaturados e se diversifica a pauta de nossas exportações, aumenta a resistência da economia brasileira às flutuações do mercado internacional, como se fortalece o parque manufatureiro nacional. Estamos indo pelos caminhos certos, no campo das exportações. Devemos, agora, fazer com que estes caminhos nos conduzam cada vez mais longe, no mercado internacional.

O QUE OS OUTROS DIZEM

“CORREIO DA MANHÃ”: “Tudo indica que a tarará a linha de comportamento do governo (francês): legalidade, lucidez, reformas, negociações, mas firmeza até onde seja necessário para garantir, como lhe cumpre, o ordem pública. Poucos governos no mundo — e de todas as formas nenhum governo comunista — teriam tido como o francês, a vocação e a decisão de e manter, perante tão graves acontecimentos, dentro de uma linha de legalidade”.

“ESTADO DE S. PAULO”: “Ironicamente a crise num momento histórico em que pensávamos que as sociedades ocidentais — e entre elas de modo especial, a da França — tinham alcançado o máximo grau de liberdade e de prosperidade que a civilização pode produzir,

(...) Só os historiadores do futuro poderão identificar todas as causas desta crise”.

“DIÁRIO POPULAR”: “Nunca nenhum governo, antes do atual, teve o cuidado de realizar uma pesquisa de opinião pública, não apenas em torno do que vem executando em matéria política, administrativa, econômica e financeira mas também — o que é muito importante — a respeito dos rumos a seguir nesses setores. O presidente Costa e Silva teve esse mérito”.

“DIÁRIO DE NOTÍCIAS”: “Na sondagem de opinião que mandada pelo governo (...) verifica-se das respostas mudado o extraordinário grau de amarelamento das camadas conculadas sobre problemas vitais do país”.

SUBLEGENDAS PODE TER VOTOS

Caso não vinguem manobras destinadas a forçar a aprovação do projeto das sublegendas por decurso de prazo, o texto do substitutivo elaborado no Congresso deverá sofrer alguns vetos. É quase certo.

Para compor a duras penas o substitutivo, a Comissão Especial que examinou a matéria teve de acolher teses heréticas dos grupos dissidentes (dissidentes da ARENA, é claro, pois o MDB mantém-se fora do assunto e não se fez representar na Comissão). As principais dessas teses consistem na abertura para a formação do terceiro Partido e no sistema engendrado para a escolha dos delegados à convenção nacional, cuja, da convenção que indica os candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República.

Já está dito e repetido, por porta-vozes oficiais que o Marechal Costa e Silva considera o problema das sublegendas questão a ser resolvida pelo Partido. Que o Presidente da República só tomou a iniciativa do projeto a pedido da direção da ARENA, apenas para proteger o interesse do Partido e em a tramitação privativa que ampara as propostas do Executivo. Nada disso faz supor, no entanto, que o Presidente lavorá as mãos em face de a terações, como as mencionadas, que reduzem a rigidez do controle sobre a classe política.

O projeto do Governo liquidará a possibilidade de na cer até 1970 novo Partido de vez que exige prévia filiação partidária de dois anos para o registro de candidato a qualquer posto eletivo. O substitutivo não apenas reduziu esse prazo como foi muito aém. Estabeleceu que, na hipótese de formação de novo Partido, o prazo de filiação será contado 30 dias após o seu registro pela Justiça Eleitoral.

Parece referência ao óbvio. Afinal, não se poderia mesmo exigir prévia filiação a Partido inexistente. Contudo, a resolução é importante. Pelo projeto, depois de formado o Partido não poderia disputar eleições enquanto não transcorresse tempo suficiente

para que seus integrantes atendessem à regra da filiação. Com o substitutivo, pois, os dissidentes podem manter a esperança de que conseguirão quebrar o bipartidarismo imposto até quase as vésperas das eleições gerais de 1970.

Quanto à convenção nacional, destacam-se dois aspectos. Em primeiro lugar, o substitutivo assegura a hegemonia dos progressistas. Em segundo, garante a representação das sublegendas.

O projeto diz que a convenção nacional terá um terço de congressistas e dois terços de representantes indicados pelas seções regionais. Como os Governadores dominam o Partido no Estado, uma aliança entre os Governadores dos Estados mais importantes ganharia fatalmente a convenção. O substitutivo, porém, estabelece que da convenção participarão os congressistas, três deputados e estaduais e mais um delegado por 500 mil eleitores inscritos no Estado, sendo que cada representação não terá menos de quatro delegados. Ora, três deputados estaduais por 22 Estados serão 66; supondo-se que em 70 o País terá cerca de 20 milhões de eleitores, os Estados mandarão mais 40 delegados à convenção. Haverá, então, para 310 delegados congressistas apenas 106 escolhidos no plano regional. Isso inverte a situação dos Governadores, cujo controle sobre os delegados regionais é diluído pela expressão que manda respeitar “a proporcionalidade das correntes”.

Nesse processo de composição da convenção nacional, alguns dos líderes dissidentes vislumbram melhores condições de resistência às pressões militares no momento da definição do Partido quanto à sucessão presidencial. Se as sublegendas funcionam dentro das convenções, surgem naturalmente grupos organizados, o que torna difícil a imposição. As correntes das bancadas do Partido no Congresso correspondem a correntes regionais que se farão representar, de acordo com o substitutivo.

AGENDA ECONÔMICA

Aço e cimento

O Brasil tem aço demais e cimento de menos. Estamos exportando o primeiro e importando o segundo. A construção civil disputa com as rodovias e os grandes barragens hidrelétricas a porção medida e estreitamente repartida do cimento. Enquanto isso, a indústria do aço debate-se com uma crise de mercado que as exportações estão longe de compensar. Que fazer? A proposta de do Instituto Brasileiro de Siderurgia; construir edifícios com armações de aço e não mais de cimento, como se faz nos Estados Unidos e na Europa. Para examinar a viabilidade técnica e econômica de sua proposta, o IBS está realizando em Porto Alegre, o I Simposio sobre o Uso do Aço na Construção Civil. Espera-se, agora, por um revide promocional da parte da indústria nacional de cimento.

A volta apaludida da cobertura

Os bancos comerciais autorizados a operar em cambio receberam com enorme alegria a decisão do Conselho Monetário Nacional, pela qual foi restabelecido, na semana passada, o sistema de cobertura cambial na proporção de 25% das vendas de cambio realizadas no dia anterior. A decisão do CMN, conforme a Resolução 91 e estabelece que o cambio deve ser feito no máximo 180 dias depois do embarque da mercadoria. Com o limite de 700 milhões de dólares em reserva, o Governo não teme agora maior pressão do mercado

cambial sobre nível tão satisfatório de divisas.

A contra-ofensiva do Nordeste

Os gauchos acusam: o Nordeste está ficando cada vez mais rico e o extremo-Sul cada vez mais pobre. Tudo por causa do Artigo 34/18, o dispositivo que canaliza estímulos fiscais para a SUDENE. O sr. Rubens Costa, presidente do Banco do Nordeste, contra-ataca: 1) As novas fabricas do Nordeste estão sendo equipadas com máquinas fornecidas pelo Sul; 2) Os novos empregos abertos no Nordeste estão a arguindo o mercado interno para os bens de consumo também do Sul; 3) A maior parte dos lucros auferidos pelos indústrias do Nordeste retornará para as matrizes do Sul; 4) o Artigo 34/18 permite ao setor privado do Sul reter 50% do Imposto de Renda que deveria pagar ao Governo; 5) a experiência vitoriosa do Nordeste, que fez papel de cobaiá, começa a ser aplicada em benefício de outras áreas, inclusive a do extremo-Sul.

Em cada cabeça, uma sentença

Do economista Rubens Costa: “O Artigo 34-18 é o mecanismo mais capitalista e democrático que um Governo já teve oportunidade de colocar em prática. Ele está promovendo um verdadeiro socialismo à avessas, pois permite a compra de ações ordinárias ou preferenciais de projetos privados, e em dinheiro que deveria ter sido recolhido aos cofres do Governo”.

Atualidades Científicas

CRIADEIRA MECANICAS PARA CRIAR LEITÕES

O Dr. James Lecce da Universidade Estadual Carolina do Norte em Raleigh, desenvolveu uma porca mecânica para criação de leitões. É um aparelho circular com jaulas cuneiformes em volta do perímetro exterior. Cada jaula tem um pequeno recipiente para alimentos. Em cima do aparelho fica uma unidade refrigerada para armazenar o ração que é leite de vaca enriquecido. Os leitões são alimentados automaticamente, geralmente de hora em hora. Depois que os leitões nascem numa sa a especial, são limpos e colocados no aparelho onde ficam durante 14 dias. Durante esse período triplicam o peso com que nasceram. Depois são colocados com uma máquina de alimentar em outra sala durante quatro semanas seguidas por uma estadia de três meses ou menos numa "sala de acabamento". O dr. Lecce salienta que o aparelho salvará as vidas de 25 por cento dos leitões recém-nascidos que morrem durante o aleitamento quando ficam com as mães. Dois aparelhos já estão em uso. Um na Universidade e outro no Instituto Max Planck da Alemanha Ocidental.

ANTIBIOTICO DECOBERTO NA SEMENTE DO LINHO

Dois cientistas, procurando novas aplicações para o linhão, descobriram um antibiotico que poderá se tornar importante na cura de certas enfermidades de seres humanos e animais contra os quais não existe atualmente tratamento médico conhecido. Dr. J.L. Parsons bacteriologista, e dr. H.J. Klosterman, bioquímico, da Estação Experimental Agrícola da Universidade Estadual de Dakota Norte, intitularam o novo antibiotico "lin-tine". Várias firmas farmaceuticas norte-americanas estão interessadas na substancia para investigação posterior e produção comercial embora ninguém ainda saiba os usos medicos que poderá ter. Sabe-se, por exemplo, que "Salmonella Typhimurium", o organismo que causa infecções intestinais em animais e seres humano, é bastante sensível a este antibiotico. As pesquisas que levaram à descoberta foram iniciadas há mais de dez anos quando se começou a procurar novas aplicações para semente de linhão, uma das safras mais lucrativas de Dakota Norte. Grande parte do linhão era utilizada em rações para o gado e ainda é, mas por estranho que pareça essa ração tão comum não é para galináceos. Pintos alimentados com rações contendo linhão não cresciam e apresentavam sintomas típicos de deficiência de vitamina B. Os drs. Parsons e Klosterman decidiram descobrir o que causava esse problema. Suas pesquisas resultam na descoberta de "Linatine", um pó branco. Enquanto os cientistas continuam trabalhando com "linatine" para determinar que organismos pode destruir ou inibir, seus futuros usos ainda são desconhecidos.

VERBA
 para negócios Ltda.
 oferece
 as melhores oportunidades em imóveis

RESIDENCIA — VENDE-SE
 Em excelente zona residencial uma casa, com dois pavimentos. PARTE TERREA: Com living, sala de jantar, cozinha, escada de mármore, área de serviço.
 1.º ANDAR: Com 4 dormitórios, banheiro social, abrigo para carro, e dependência de empregada.
 AREA CONSTRUIDA: 147,68. CENTRO.
 A VISTA OU CONDIÇÕES A COMBINAR.
 1.º TERRENO
 Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

2.º VENDE-SE
APARTAMENTO NO CENTRO
 Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em côres e box área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.

3.º RESIDENCIA
 Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas.
 Condições a combinar.

APARTAMENTO: CENTRO
 Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS
 Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS
 Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

MAIORES INFORMAÇÕES
RUA JOAO PINTO, 21 SL.1 FONE 2828

Cooperativismo faz Ciclo de Estudos Fiscais

Com muita esperança em melhores dias para o cooperativismo, encerrou-se ao fim da tarde de domingo último, no Centro de Treinamento, o 1º Ciclo de Estudos Fiscais, promovido pelo Conselho de Coordenação e Fomento ao Cooperativismo do Estado de Santa Catarina. Órgão que congrega à ASCOOP Diretoria da Organização da Produção, ACARESC, INDA e Banco Nacional de Crédito Cooperativo, em nosso Estado.

OS TRABALHOS

Nada menos de cento e vinte e oito representantes de Cooperativas de todo o Estado, mais autoridades da ASCOOP e Federação do Arroz do R. G. S. e supervisor regional do BNCC estiveram presentes em Florianópolis para participarem do vasto programa de estudos e debates, principalmente sobre o I.C.M. nas Cooperativas.

Os trabalhos foram abertos com palestra do Dr. Ivan de Matos, Secretário da Fazenda, sobre o Imposto de Circulação de Mercadorias, que disse da necessidade do cooperativismo e de sua particular confiança e interesse no movimento, e mais, da nada privilegiada situação da Fazenda do Estado face à elevada margem de sonegação, que em ocasiões atinge 2/3 da produção de determinados gêneros de primeira necessidade, comprovada por tantos dados estatísticos.

Seguiram-se debates com as autoridades componentes da mesa e plenário e apresentação de teses para solução dos problemas, no que decorreu o resto da manhã e toda a tarde de sábado.

Com palestra do Dr. Luiz Gabriel, Secretário da Agricultura, foram reabertos os trabalhos na manhã de domingo.

Mais uma demonstração de reconhecimento e incentivo à classe. Mais um reconhecimento da necessidade da quebra do individualismo em favor do cooperativismo: da reunião dos pequenos para fazer frente aos grandes.

Depois, novamente os debates, já agora sob orientação dos técnicos da Fazenda e com ante projetos elaborados e reivindicações sinteticamente expostas para redação final, votação e aprovação.

borados e reivindicações sinteticamente expostas para redação final, votação e aprovação.

RECREAÇÃO

Não se esqueceram os elaboradores do programa a nunca dispensável recreação.

Cooperativismo Norte Americano, ilustrado com apresentação de slides foi tema desenvolvido pelo Agrônomo Almir Carcereri. O relato, baseado em observações pessoais, quando de visita e estudos na Terra do Tio Sam, muito impressionou o plenário, mais o incentivando na luta pelo desenvolvimento de sua classe. Como todo bom brasileiro, acreditamos na possibilidade de nos igualarmos a qualquer país desenvolvido, com nossos próprios esforços.

ENCERRAMENTO

Projeto de lei para retenção de 50% do I.C.M. recolhido pelas Cooperativas, para desenvolvimento da classe, aplicável mediante plano de expansão, como motivo principal, e mais seis (6) sugestões de ordem prática, foram encaminhadas, na segunda feira ao Senhor Governador do Estado e Secretário da Fazenda como frutos do 1º Ciclo de Estudos Fiscais, encerrado ao fim da tarde de domingo.

Em comissão, estiveram com aquelas autoridades o Dr. Glauco Olinger, Dr. Carlos Coelho, Dr. Mário Horn, Dr. Ivan Claus Guenther Dr. Marinato Dias de Paiva e mais pequeno grupo de cooperativistas, que muito animados se mostram face a cordial receptividade de que foram alvo.

O projeto e reivindicações serão estudados: agora, apenas esperanças no sucesso e proveito dos trabalhos do conclave.

O "Dia da Recordação" dos EUA

No dia 30 de maio deste ano, o povo dos Estados Unidos comemorará o 100º aniversário oficial do feriado mais pungente da Nação — o "Dia da Recordação" (Memorial Day). Nesse dia, os norte-americanos de dentro e de fora do país prestam tributo aos membros das Forças Armadas dos EUA que morreram no cumprimento do dever.

Não se sabe, ao certo, quando esse costume teve início, mas cerimônias simples e espontâneas foram realizadas durante a Guerra Civil (1861-1865) em homenagem aos mortos do conflito. Uma das primeiras dessas cerimônias teve lugar na cidade sulina de Columbus, Mississippi, em 1863, onde uma batalha havia ceifado várias vidas, no ano anterior. No primeiro aniversário de sua batalha um pequeno grupo de senhoras visitou o cemitério e colocou flores nos túmulos dos soldados sulistas. Quando deixavam o cemitério, alguém observou os túmulos de dois soldados nortistas, e ali também deixou

flôres. Os do Norte responderam com o mesmo gesto de amizade, e gradualmente muitas comunidades adotaram o mesmo costume reverencial, em bases locais.

Foi o General John A. Logan, comandante da Associação dos Veteranos, que instituiu oficialmente o primeiro "Dia da Recordação", expedindo a seguinte ordem-do-dia: "O dia 30 de maio de 1968 é designado para o propósito de colocar flôres ou outra qualquer decoração nos túmulos das camaradas que morreram em defesa de seu país... Que nenhuma devastação do tempo ateste que esquecemos, como povo; o quanto nos custou uma República livre e unida".

O Cemitério Nacional de Arlington (Virgínia), criado em 1864; próximo à Capital do outro lado do Rio Potomac, e já estão derradeira morada de muitos soldados nortistas e sulinas da Guerra Civil, foi escolhido como principal local de comemorações do primeiro "Dia da Recordação" oficial O General Ulysses S. Grant, que conduziu à vitória os exércitos da União e que mais tarde seria o 18º Presidente dos EUA, estava entre os 5.000 assistentes que ali se encontravam. James A. Garfield, então membro do Congresso e posteriormente o 20º Presidente dos EUA, pronunciou o discurso.

As comemorações anuais subsequentes tocaram de tal modo o povo norte-americano que em 1888 o "Dia da Recordação" transformou-se em feriado nacional, por proclamação do Presidente. Embora tendo começado como um tributo aos mortos da Guerra Civil, o "Memorial Day" tornou-se um dia de homenagens a todos os norte-americanos mortos pela pátria.

Dólares para erradicação da malária

A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID) concedeu ao Governo Brasileiro, dentro da Aliança para o Progresso, um empréstimo de 10,3 milhões de dólares como contribuição para o financiamento da campanha que vem sendo realizada no Brasil com o objetivo de erradicar a malária em todo o país até 1972.

O novo acordo foi assinado, pelo Ministro da Fazenda, Delfim Neto; pelo Ministro da Saúde, Leonel Miranda; pelo Coordenador da COCAP, Cícero Salles e pelo Diretor da USAID no Brasil, Ministro Stuart H. Van Dyke, representando os EUA.

O empréstimo destina-se a ajudar o financiamento para a compra de mercadorias norte-americanas e para custear a assistência técnica dos EUA necessárias para o bom prosseguimento do programa de erradicação da malária. Entre as mercadorias a serem importadas encontram-se o DDT, microscópios, plaquetas de microscópio, pulverizadores (inclusive peças sobressalantes) e equipamento de laboratório.

Embora esse programa já tenha erradicado a malária de algumas regiões do Brasil, registra-se ainda uma média anual de cem mil casos. As cifras verdadeiras são provavelmente mais elevadas, já que muitos casos, ao que se acredita, não chegam a ser comunicados ou diagnosticados.

O Governo Brasileiro já dispendeu o correspondente a 80 milhões de dólares nesse programa, desde 1958, tendo os EUA contribuído com 22,6 milhões de dólares.

Atualidades Econômicas

POSSIBILIDADE DE NOVO BLOCO ECONOMICO

Realizam-se no México conversações informais sobre a possibilidade de estabelecer um bloco econômico que inclua as nações do Caribe, América Central, Panamá, Colombia e Venezuela.

ALIANÇA PARA O PROGRESSO

A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID) programará um de seus estudos semi-anuais de cada nação da Aliança para o Progresso coincidindo com o estudos do país pelo Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), a fim de que as descobertas deste último possam ser devidamente consideradas.

CONVENIO N O CHILE

O Serviço Agropecuário do Chile, o Instituto de Pesquisas Agrárias, dos Estados Unidos e a Universidade de Minnesota nos Estados Unidos, assinaram um acordo destinado a fomentar a produção mediante programas informativos sobre progresso tecnológico.

MONTAGEM DE CARROS NA COSTA RICA

O Serviço Cooperativo Aero-Industrial de Costa Rica iniciou seu quinto ano especializando-se na montagem de carros e manutenção de aeronaves para companhias de transportes aéreos da América Central.

CARA E PILULAS

O governo mexicano tenta cultivar o cará selvagem que se utiliza como ingrediente de pilulas relacionadas ao planejamento familiar. O Departamento de Agricultura estabeleceu uma estação de pesquisas nas selvas do estado de Oaxaca.

EMPRESTIMO AO URUGUAI

O Uruguai conseguiu um empréstimo da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), no valor de 15 milhões de dólares, para maquinário, equipamento, sementes, pesticidas e outros suprimentos agrícolas. Isto é parte de um crédito total no valor de 39 milhões de dólares.

RENDA NACIONAL DA BOLIVIA

A renda nacional bruta da Bolívia, em termos reais, aumentou 5,6 por cento no ano passado, segundo um cálculo da Organização dos Estados Americanos.

IMPORTAÇÃO FINANCIADA

O Banco Industrial do Peru conseguiu um crédito no valor de 5 milhões de dólares de Ente Interventário S.P.A. de Roma, Itália, para financiar importação e maquinário italianos.

Inquilinos pagarão este mês alugueis com aumento

Com a sanção da lei que reduziu de 23% para 15,3% o aumento dos alugueis contratados após novembro de 1964, completou-se o quadro geral das majorações dos alugueis, decorrentes do novo salário mínimo.

Todos os inquilinos que moram nos imóveis desde antes de novembro de 1964 deverão pagar mais 33,4% sobre o aluguel pago em abril deste ano; os inquilinos que estiverem morando nos imóveis depois de novembro de 1964, terão um aumento de apenas 15,3% sobre o aluguel pago em abril.

PARCELAS

Esse aumento, entretanto, será dividido em três parcelas para ambos os tipos de inquilinos, isto é, para os que são titulares de locações novas (depois de novembro de 1964), ou para os que são titulares de locações antigas (antes de novembro de 1964).

- As três parcelas são as seguintes:
- a) para as locações novas:
 - I — 5,3% no aluguel de junho;
 - II — 5% no aluguel de agosto;
 - III — 5% no aluguel de outubro.
 - b) para as locações antigas:
 - I — 11,4% no aluguel de junho; II — 11% no aluguel de agosto; III — 11% no aluguel de outubro.

EXEMPLOS

Os índices acima indicados poderão ser utilizados pelos inquilinos para verificação dos seus casos individuais da seguinte maneira:

- a) alugueis novos: aluguel pago em abril — NCr\$ 100,00; 1ª parcela — NCr\$ 100,00 x 5,3 — NCr\$ 105,30; 2ª parcela — NCr\$ 105,30 x 5% — NCr\$ 110,30; 3ª parcela — NCr\$ 110,30 x 5% — 115,30.
- b) alugueis antigos: aluguel pago em abril — NCr\$ 200,00; 1ª parcela — NCr\$ 200,00 x 11,3 — NCr\$ 222,60; 2ª parcela — NCr\$ 222,60 x 11% — NCr\$ 246,60; 3ª parcela — NCr\$ 222,60 x 11% — NCr\$ 266,60.

Pacientes dos transplantes passam...

(Cont. da 8.ª pág.)

autor de 23 enxertos de rins que colaborou na redação do projeto do Governo sobre o assunto.

A atual lei é omissa com relação aos transplantes. Ela cita apenas a córnea. Sendo omissa e existindo um código de ética médica que recomenda a salvação de

vidas quando possível, ficamos com o código de ética — afirmou.

O diretor do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas, Dr. Valdomiro de Paula, informou que não há ilegalidade na operação de transplante, como alguns querem fazer crer, baseados na condição de que

a família do doador não foi ouvida.

— O doador do coração e dos rins para a operação do transplante entrou no Pronto-Socorro como indigente e, em consequência, seu corpo em caso de morte pertence à ciência — disse o médico.

Poderá não terminar domingo a fase de classificação

Grupo A: 3 Vagas e 6 Aspirantes Grupo B: 2 Vagas e 3 Pretendentes

A F.C.F. em período pré-campeonato

JULIO WIPPEL CONTINUA CANDIDATO — O presidente da Liga de Itajaí Francisco Júlio Wippel continua candidato à vice-presidência da Federação Catarinense de Futebol.

Falando a reportagem declarou que manterá a sua candidatura até às últimas consequências, já que não se lançou candidato, pois foi lançado pelo Avaí F.C.

A candidatura do Sr. Francisco Júlio Wippel corre perigo, pois ela poderá ser torpedeada pelo próximo presidente da Federação Sr. Osni Melo, tendo em vista

as declarações do presidente Melo em Joinville de que não tinha candidato a vice-presidência.

MANOEL SANTOS TAMBÉM É CANDIDATO — Conforme já informamos o desportista Manoel Santos, ex-presidente do Figueirense, também é candidato à presidência da Federação e deverá contar, pelo que apuramos, com o apoio de 4 clubes da capital.

Não se conhece o candidato à vice-presidência na chapa do sr. Manoel Santos.

OSNI MELO DIZ QUE NÃO É CANDIDATO — Enquanto isso o presidente Osni Melo vive a declarar que não é candidato à reeleição, embora se saiba que anda pelo interior fazendo campanha.

Qualquer notícia que a imprensa esportiva de Santa Catarina divulga contra o interesse do presidente Osni Melo, sua senhoria vem logo dizendo que não é verdade, que a imprensa está por fora e que os fatos não são aqueles divulgados.

GIULIARI DEVE SAIR CANDIDATO — O presidente da Liga de Joinville Sr. José Elias Giuliani, homem forte do futebol catarinense, deve sair como candidato à presidência da Federação.

O Sr. Osni Melo diz que não, que Giuliani não é candidato, mas a imprensa de Joinville diz que é.

No caso de se confirmar a candidatura de Elias Giuliani a situação para o Sr. Osni Melo vai piorar, já que o presidente da Liga de Joinville deverá arastar consigo várias Ligas do Interior.

Pode não terminar domingo a fase de classificação do Campeonato Estadual de Futebol de 1968, isto diante da possibilidade de não ficarem decididas algumas vagas.

Como se sabe, até a penúltima rodada foram apurados três clubes que obtiveram passaporte para a etapa final. São eles o Comercial e o Metrópol, de Criciúma, e o Internacional, de Lages. Sem qualquer chance quanto à obtenção de uma das cinco vagas restantes estão Avaí, América, Atlético Operário, Olímpico, Palmeiras, Cruzeiro, Comercial e Barroso. No Grupo A, restam três vagas, a serem decididas entre Caxias, que está com 16 pontos perdidos; Guarani, com 17 e Figueirense, Perdigo, Próspera e Ferroviário, com 18 pontos perdidos. No Grupo B, as duas vagas que faltam para completar o número de quatro serão disputadas entre Hercílio Luz, que está dois pontos abaixo do Carlos Renaux e um acima do Marcelo Dias.

Os demais jogos pouco ou quase nada representam, a não ser o jogo Comercial x Atlético, em Criciúma, no qual o primeiro espera triunfar, afim de conquistar o título de campeão da Chave B. Olímpico e América jogarão no campo deste último, completando a rodada o encontro Barroso x Comercial, no gramado do segundo em Joaçaba.

No turno, os jogos acima finalizaram assim: Caxias 1 x Palmeiras 0, Perdigo 2 x Guarani 1, Ferroviário 2 x Figueirense 0, Barroso 1 x Comercial 0, Próspera 1 Metrópol 0, Comercial 3 x Atlético Operário 1, Olímpico 3 x América 0, Carlos Renaux 1 x Internacional 1, Avaí 3 x Hercílio Luz 2 e Marcelo Dias 2 x Cruzeiro 1.

nesto segundo turno desperdiçou, tanto que está invicto em seis partidas, dará combate ao Metrópol que lutará pelo título de campeão absoluto da Chave A.

Perdigo e Guarani, no entanto do primeiro, é um dos encontros de maior importância da rodada, podendo um empate bastar para que o onze lageano obtenha a credencial para a fase final.

O Hercílio Luz estará aqui para medir forças com Avaí que o venceu no turno em Tubarão e que pretende fazer o mesmo no "Adolfo Konder", despedindo-se assim do certame com uma vitória reabilitadora.

O Marcelo Dias, que está invicto em cinco partidas, mereça da competência do técnico José Amorim, deverá vencer o Cruzeiro em Itajaí, não significando, porém, que com isso obtenha a almejada classificação, pois Carlos Renaux e Hercílio Luz podem surpreender e vencer mesmo fora de seus redutos.

Os demais jogos pouco ou quase nada representam, a não ser o jogo Comercial x Atlético, em Criciúma, no qual o primeiro espera triunfar, afim de conquistar o título de campeão da Chave B. Olímpico e América jogarão no campo deste último, completando a rodada o encontro Barroso x Comercial, no gramado do segundo em Joaçaba.

No turno, os jogos acima finalizaram assim: Caxias 1 x Palmeiras 0, Perdigo 2 x Guarani 1, Ferroviário 2 x Figueirense 0, Barroso 1 x Comercial 0, Próspera 1 Metrópol 0, Comercial 3 x Atlético Operário 1, Olímpico 3 x América 0, Carlos Renaux 1 x Internacional 1, Avaí 3 x Hercílio Luz 2 e Marcelo Dias 2 x Cruzeiro 1.

Brasil estréia na Copa de 70 enfrentando a Colombia

O Brasil iniciará a sua luta pela conquista da Taça do Mundo de 1970, no dia 6 de agosto de 1969, em Bogotá, contra o selecionado da Colômbia, nas eliminatórias sul-americanas, segundo ficou decidido ontem em Lima, pelo congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol.

São os seguintes os demais jogos a serem feitos pelo Brasil, em 1969: dia 10 de agosto, em Caracas, contra a Venezuela; dia 14, em Assunção, contra o Paraguai; dia 21, no Rio, contra a Colômbia; dia 24, no Rio, contra a Venezuela. Os compromissos do Brasil, na fase eliminatória, serão encerrados dia 31 de agosto, no Rio, em partida contra o Paraguai.

TABELA É COMO A CBD QUERIA

A tabela organizada pela Confederação Sul-Americana de Futebol representa uma vitória do presidente da CBD, sr. João Havelange. Com efeito, o dirigente brasileiro levou para a reunião de Lima a proposta no sentido de que o Brasil jogasse as suas três primeiras partidas nas respectivas capitais dos países cujas seleções tem de enfrentar e, numa segunda fase, realize todos os jogos restantes no Rio de Janeiro.

A tabela estabelecida pelo Congresso, para o grupo do Brasil, é a seguinte:

- DIA 3 de agosto de 1969, em Bogotá, Colômbia vs Venezuela;
- DIA 6, em Caracas, Venezuela vs. Paraguai; e em Bogotá, Brasil vs. Colômbia;
- DIA 10, em Bogotá, Colômbia vs. Paraguai; e em Caracas, Brasil vs. Venezuela;
- DIA 14, em Caracas, Venezuela vs. Colômbia; e em Assunção, Brasil vs. Paraguai;
- DIA 21, no Rio, Brasil vs. Colômbia e, em Assunção, Paraguai vs. Venezuela;
- DIA 24, no Rio Brasil vs. Venezuela e, em Assunção, Paraguai vs. Colômbia;
- DIA 31, no Rio Brasil vs. Paraguai.

PORTUGUES PODE SER LINGUA OFICIAL

Outra vitória conseguida em Lima pelo sr. João Havelange é o pedido que a Confederação fará a FIFA para que o português seja língua oficial nos congressos da entidade esportiva internacional. Durante a reunião foram debatidos vários pontos do regulamento da FIFA, chegando-se a uma série de reivindicações a serem apresentadas no congresso que a entidade realizará em Guadajara, no México, a 9 de outubro próximo.

Em síntese, são as seguintes as reivindicações a serem apresentadas: 1) que também o português seja considerado idioma oficial da FIFA; 2) que a Confederação Sul-Americana de Futebol conte com mais um membro no Comitê Executivo da FIFA; 3) que cada Confederação continental seja considerada membro respectivo vice-presidentes; 4) que cada associação de futebol nacional tenha a sua própria comissão arbitragem, com poder para interpretar as leis da FIFA sobre a direção de partidas de futebol; 5) que quando houver transferência de jogadores de futebol internacional, o Comitê da FIFA receba, imediatamente após a assinatura do contrato, uma cópia do mesmo para evitar mal entendidos entre as associações nacionais e os clubes interessados; 6) que se proíba recorrer aos congressos da FIFA aqueles que recebem remunerações permanentes da entidade.

PROTESTO

A Confederação decidiu também protestar contra um acordo do Comitê de Arbitros da FIFA, no sentido de autorizar a propoganda nas camisetas dos jogadores de futebol em partidas oficiais. O protesto será levado à Comissão de Estatutos da entidade.

Por outro lado, a Confederação manifestou o seu apoio unânime a um acordo assinado recentemente entre os órgãos esportivos da América do Sul e da Europa, para tornar mais rígidas as medidas disciplinares do campeonato mundial interclubes, a fim de garantir o bom desenvolvimento do torneio.

Finalmente, os delegados fizeram um minuto de silêncio antes de encerrar a reunião em memória das 300 pessoas que morreram há quatro anos na tragédia do Estádio Nacional de Lima.

O amadorismo dia a dia

Maury Borges

CLUBE CHILENO PODERÁ JOGAR NA CAPITAL — A secretária da Federação Catarinense de Futebol de Salão, recebeu expediente do Chile, oriundo do clube Desportivo Condores de Chile, oferecendo duas exhibições nesta capital, no próximo mês de julho. A Federação deverá patrocinar uma exibição do clube andino em nossa capital devendo a outra ser custeada por outra agremiação. Por exibição o clube chileno deverá receber a cota fixa de NCr\$ 320,00.

ATLETISMO MOVIMENTA-SE AOS SABADOS — Todos os sábados os atletas interessados em tomar parte no setor de atletismo da capital do Estado, poderão se movimentar na pista da Escola de Aprendizes de Marinheiros. A convocação foi feita pela própria FAC, através de sua última Nota Oficial.

TORNEIO DE TENIS DE MESA FINALMENTE VAI SAIR — O Torneio de Tênis de Mesa patrocinado e organizado pela FAC, finalmente vai sair, depois de estar sua realização condenada, devido a falta de interesse dos próprios clubes. Quatro clubes estarão disputando o título, em jogos que serão desdobrados na sede do UCE.

ODY VAI VE COMO ESTA O NOSSO REPRESENTANTE — O Presidente da FAC, sr. Ody Varela, esteve em Lajes, oportunidade em que manteve contatos com os responsáveis pelo Ginástico, que representará o Estado, no próximo campeonato nacional de voleibol, marcado para o Paraná.

MAFRA ESTA AMEAÇADA — A cidade de Mafra que mantém o privilégio de patrocinar os próximos Jogos Abertos de Santa Catarina, em outubro próximo, corre sério risco pois a planta do ginásio a ser construído para aquele fim, foi devolvida pelo PLAMEG, por não constar sua construção dentro dos métodos daquele órgão estadual.

PRESIDENTE DA C.M.E. SOFRE ACIDENTE — O desportista João Pedro Nunes, presidente da Comissão Municipal de Esportes, sofreu sério acidente dias atrás, em sua residência, estando presentemente internado no Hospital de Caridade, onde deverá permanecer por mais alguns dias. Ao fazermos o registro, desejamos ao desportista acidentado os votos de pronto e completo restabelecimento em nome do esporte amador.

ANA LILIAN DEVE IR AO JAPÃO — A atleta catarinense Ana Lillian, revelada pelo Bandeirantes de Brusque e que é titular da equipe de voleibol do Fluminense, de Guanabara, deverá viajar para o Japão nos próximos meses, atendendo a um convite de clubes

japoneses. O Fluminense concederá a sua atleta a devida licença.

FAC QUER MOVIMENTAR CICLISMO — Incentivada pelo êxito da Volta ao Morro, a diretoria da FAC pretende realizar este ano, uma competição ciclística em nossa capital, movimentando assim o ciclismo em mais uma oportunidade. Alguns detalhes estão sendo estudados pela equipe de Ody Varela.

PODERÁ SAIR QUADRANGULAR SALONISTA — É pensamento da entidade salonista, programar a realização de um quadrangular salonista entre seleções, visando com isso encontrar os melhores atletas do certame nacional da modalidade.

INTERESTADUAL PODE SAIR DIA OITO — O cotejo de basquetebol adulto entre Clube Doze de Agosto desta capital e Internacional de Pôrto Alegre, nas comemorações da inauguração da cobertura do ginásio dos Maristas em Criciúma, poderá ser marcado para o próximo dia oito de junho. Como se sabe, o amistoso interestadual deveria ser realizado no último domingo, porém, devido a um acidente com o ônibus que conduzia a embaixada gaúcha, o prêmio foi transferido.

NADA COM OS JOGOS ABERTOS — Nada existe com respeito a participação de Florianópolis nos próximos Jogos Abertos de Santa Catarina, marcados para a cidade de Mafra, em outubro próximo.

ATLETISMO EM NOVEMBRO — O esporte do atletismo em Florianópolis, volta a ser movimentado com a decisão da FAC em convocar todos os atletas inscritos para os treinamentos, visando futuras competições.

GUARNIÇÕES TREINAM — Muito embora o calendário da Federação Aquática de Santa Catarina esteja concluído, as guarnições de nossos clubes Martinelli, Aldo Luz Riachuelo, continuam treinando para manter a forma enquanto outras iniciaram os treinamentos em novos tipos de embarcação.

YPIRANGA VAI MOVIMENTAR OS CLUBES — No mês de julho a diretoria do Ipiranga Futebol Clube de Saco dos Limões, estará festejando mais um aniversário do simpático clube daquele bairro. Dentro da programação constará a tradicional regata envolvendo os clubes Riachuelo, Martinelli e Aldo Luz.

BANDEIRANTES E GINASTICO TREINAM — As equipes de voleibol do Bandeirantes de Brusque e Ginástico de Joinville, que representarão Santa Catarina no próximo certame brasileiro da modalidade, continuam treinando com afinco.

Ipiranga Volta a Golear: 6 x 0

Venceu novamente Ipiranga de São José. Desta vez seu adversário foi o Vera Cruz F.C., que nada pôde fazer para evitar o enorme placar de seis tentos a zero. Após um primeiro tempo sem abertura de contagem, aos poucos o Ipiranga foi acertando seu jogo chegando facilmente ao marcador final de seis tentos a zero, proporcionando assim um bom espetáculo a grande torcida que compareceu em seu campo no último domingo.

Tepinho (2), Mário Santos, Capota, Ito e Jacó foram os marcadores do Ipiranga, que teve a seguinte formação: João Francisco, Zé Jaime, Jacó, Ceceu Gercino, Gê, Capota, Mário Santos, Ito, Telmo, Toninho.

Na preliminar saiu vencedor o conjunto do Ipiranga também por goleada: oito a dois o marcador final: Jarbas, Perácio (3), Zéca (2) e Jorge (2) foram os goleadores, e formaram assim os suplentes: Evelyn, Osni Tol, Zé Mauro, Délio, Nereu, Perácio, Jarbas, Jarbas, Zéca, Carlinhos, Jorge. Com essa vitória, continua em grande forma o conjunto do "Leão da Várzea", e convida seus torcedores e simpatizantes para assistirem a mais um novo encontro no próximo domingo, frente ao Caierense F.C., do bairro de Saco dos Limões, o encontro será em São José, no campo do Praça Municipal.

O. M.

PAINÉIS - CARTAZES

WALL publicidade
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angela Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
--	---	---

Escola Industrial Federal de Santa Catarina

EXAMES DE MADUREZA

A Escola Industrial Federal de Santa Catarina comunica aos interessados que as inscrições aos EXAMES DE MADUREZA (Art. 99 da Lei N° 4.024, de 20 de dezembro de 1961), 1° Ciclo (gimásio) estão abertas na Secretaria de Escolaridade, nos seguintes horários: segundos e quarta-feiras, das 9 às 11 horas; terças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas e sextas-feiras, das 18,30 às 20 horas.

Para se inscrever, o candidato deverá apresentar requerimento acompanhado dos seguintes documentos: a) prova de idade mínima de dezoito (18) anos; b) carteira de identidade; c) prova de quitação com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino com idade igual ou superior a dezessete (17) anos;

d) prova de quitação eleitoral, se o candidato contar dezoito (18) ou mais anos de idade; e) atestado de vacinação anti-variológica (firma reconhecida); f) atestado de sanidade física e mental (firma reconhecida); g) três (3) fotografias 3/4 (nítidas e não de "5 minutos". Os exames serão realizados, impreterivelmente, no período de 1° a 9 de julho do corrente ano.

Em Florianópolis, 21 de maio de 1968

FREDERICO GUILHERME BUENDGENS
Diretor Executivo

NORBERTO CZERNAY

GIRURGIAO DENTISTA

PROTESE FIXA E MOVEL

Dentístico Operatório pelo sistema de alta rotação (Tratamento indolor).
Edifício Julieta, conjunto de salas 203, Rua Jerônimo Coelho, 325.
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Precisa-se de Vendedores

Pessoas realmente capacitadas e que possuam, no mínimo, terceira série ginasial e boa apresentação não exigimos horário integral.

Apresentar-se para entrevistas munidas de documentos à Rua Marechal Câmara n° 155 — Estreito. De frente ao Grupo José Boiteux.

ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO
CIVIL E COMERCIO
DEFESAS TRABALHISTAS E FISCAIS
CONSULTORIA DE EMPRESAS

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Rua: Cel. Melo e Alvim, 7 — fone 2768

Atenção Srs. Vendedores

"Catalizadores do progresso econômico"
Temos vagas para elementos categorizados na arte de vender livros-coleções.
Tratar à Rua Tenente Silveira, 56.

CARIMPRESS

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

Serviço rápido e garantido.
Informações à Rua Conselheiro Mafra, 23
— 1° andar — Sala 2.



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA. —

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tenente SILVEIRA, n° 29 — Sala 8 — Fone 301. End. Tel. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FOLIS. — P. ALEGRE

O Fim da Guerra dará Novas Oportunidades Econômicas aos Estados Unidos

Por Bugene Brake

Coluna Religiosa

Amilton Schmidt

Santo do Dia: STA. MARIA MADELENA DE PAZZI VIRGZ

Maria Madalena (no século, Catarina) nasceu em Florença no ano de 1506, da nobre família dos Pazzi. Com dez anos fez voto de virgindade e aos dezesseis tomou o hábito carmelita no mosteiro de Santa Maria dos Anjos. Aí levou uma vida atribulada, mas rica do insígnias virtudes e favorecida por Deus com visões (Or.). Deixou escritos de alta mística e cartas importantes. Morreu em 1607 o seu corpo conserva-se ainda incorrupto. Seu lema era "SOFRER E NÃO MORRER".

ORAÇÃO — O Deus que amais a virgindade e abraçastes a Santa Maria Madalena em vosso amor e a adornastes com graças celestes; dai-nos que, venerando-a com a celebração de sua festa, também imitemos sua pureza e caridade; Por Nosso Senhor.

PASTORAL OPERARIA

RELATORIO DO ENCONTRO DE IRMAS INTERESSADAS NA PASTORAL OPERARIA

(em Itajaí — Colégio São José — dia 21 de abril, 1968)

Vinte e nove Irmãs (de Florianópolis, Angelina, Tijuca, Nova Trento, Brusque, Guabiruba, Itajaí, das Franciscanas de São José, da Divina Providência, das Catequistas, das Missionárias de Jesus Crucificado, da Imaculada Conceição) atenderam ao convite da Coordenação da Pastoral Operária e da CAAR, e compareceram ao Encontro de um dia, no Colégio S. José em Itajaí. A atenção das Irmãs da Imaculada Conceição foi notável.

O Encontro começou com uma reflexão sobre a religiosa e os pobre e trabalhadores; reflexão iluminada pela apresentação de Cristo na Sinagoga de Nazaré (Lc. 4). Cristo assumiu, pela Encarnação, a vida limitada do pobre e trabalhador. A Igreja é Cristo que continua hoje a se encarnar. Daí seu dever de se pôr nessa mesma linha. A religiosa, sinal de Cristo pobre, não pode amar a pobreza, sem amar os pobres.

Surgiu a questão: "Mas Cristo veio salvar também os ricos!" — Pelo debate ficou esclarecido: 1. Cristo salva a todos. 2. Mas inegável que a forma de sua encarnação e mensagem é de pobreza escolhida. 3. A Igreja há de mostrar "o que é, e o que deseja ser: a Igreja de todos, e especialmente a Igreja dos Pobres" (João XXIII) 4. Daí, necessário que haja também presenças da Igreja junto aos ricos. 5. Este encontro visa aos pobres, os trabalhadores.

Círculos e plenários trouxeram as seguintes colocações:

1ª pergunta: — Nós, religiosos, estamos atentas à vida dos trabalhadores?

Respostas: — Há um grande esforço para marcar presença; mas se reconhecem despreparadas para uma ação mais constante e organizada. "Estamos à margem".

2ª pergunta: — Enumerar nossas atividades, movimentos, presenças nesse campo?"

Respostas: várias atividades de formação, de catequese, de assistência de alfabetização, de preservação, de presenças em Hospitais, em grupos de juventudes, em equipes de liturgia, em grupos de adultos ou domésticas. Aí a prova da 1ª resposta: esforço há, mas desorientado.

3ª pergunta: — Porque devemos (as religiosas) estar presentes na pastoral junto à classe trabalhadora?

Resposta: o seguimento mais intenso de Cristo exige a consagração da religiosa pœ-na à serviço e não à distância; só nossa presença junto ao pobre é que torna possível nosso testemunho, nossa ajuda e animação; o pobre, o trabalhador necessita de evangelizadores ("Como viver o Evangelho na vida do pobre e trabalhador"); o voto de pobreza.

Discutiu-se também, se o trabalho manual da religiosa é exigido pelo apostolado da religiosa.

4ª pergunta: — Por que, apesar de Cristo pobre e trabalhador, apesar da Igreja dos pobres, os pobres são tão pouco evangelizados? não se sentem bem?

Respostas: os pobres aclamam que as religiosas são ricas (Colégios, limpeza...) a religiosa não vai ao encontro do pobre; instala-se; os favores do Império de Constantino criaram mentalidade de poder e riqueza.

WASHINGTON — Abalizados peritos assinalaram, recentemente, várias razões pelas quais o término ou a redução da guerra no sudeste da Asia traria mais benefícios do que prejuízos para a economia dos Estados Unidos.

Primeiramente, há o fato de que as despesas militares norte-americanas com a guerra no Vietname não foram além dos 3 por cento da produção total do país, em bens e serviços.

Já que qualquer redução nas despesas provavelmente se estenderia por vários meses, um reajuste desses desembolsos não apresentaria nenhum grande problema.

Em segundo lugar, aprenderam os Estados Unidos, nos últimos anos, como fazer melhor uso da política governamental para manter a economia em movimento.

Em terceiro lugar, não seria difícil para os líderes norte-americanos determinar que necessidades poderiam ser atendidas pelo transferência dos recursos do campo militar para o campo civil interno.

"Naturalmente, pode a guerra acabar inteiramente com o desemprego pelo pior meio" — escreveu Walter W. Heller, ex-diretor do Conselho Presidencial de Assesores Econômicos, na edição de abril de 1968 da "Harper's Magazine". "Mas, o fim da guerra mostrará, sem qualquer dúvida, que sabemos também como fazer isto pelo melhor meio — reconstruindo nossas cidades, ajudando nossos pobres, descontaminando o nosso ar, a nos a água e o nosso solo e tornando acessíveis a maior número de pessoas os prazeres e confortos — em suma, convertendo nossa crescente produtividade num crescente padrão e qualidade de vida".

A idêntica conclusão chegou a Comissão de Investigação e Política da Comissão para o Desenvolvimento Econômico, uma organização de pesquisas apoiada por homens de negócios, em seu relatório sobre "A Economia Nacional e a Guerra no Vietname", divulgado a 5 de abril último.

"Quando terminar a guerra no Vietname, a liberação de recursos que resultará disto proverá em grau adicional de liberdade na tomada de decisões críticas acerca das prioridades no uso da produção nacional. Embora decisões específicas sobre essa prioridade não possam ser tomadas para uma data de caráter imprevisível, acreditamos em que, quando a guerra terminar, haverá uma oportunidade para que o governo aumente seus esforços no empenho que demonstra em querer solucionar os problemas das cidades, da segregação racial e da pobreza e promover um maior ritmo de investi-

Folk — Lore

Distribuído pela COMISSÃO CATARINENSE FOLCLORE

A palavra Folclore apareceu na Inglaterra, há pouco mais de um século proposta por William John Thoms, arqueólogo britânico.

Antes era chamada de "Antiguidades populares" Literatura popular eram classificados os contos, as lendas, as superstições, os usos, os costumes, recolhidos não só na Inglaterra, como em outros países.

William John Thoms, em um jornal de Londres, publicou em 1846, uma carta, advertindo que os fatos arrolados como antiguidades populares, constituem em verdade um "saber popular", propondo assim para designá-los a palavra anglo-saxônica FOLKELORE que com mais propriedade seria designar aquele conjunto de fatos que constituem os usos, costumes, as cerimônias, as crenças, os romances, os rifões as superstições e as linguagens populares.

Segurida desta forma a palavra FOLK e LORE, significando respectivamente POVO e SABER.

Aos poucos foi a mesma sendo aceita e se encontra hoje quase aceita.

A Alemanha, a Holanda e os países escandinavos, empregam palavras equivalentes VOLKSKUNDE, formas das radicais respectivas, com o mesmo significado, aceitação senão a palavra proposta por THOMS, ou pelo menos a mesma idéia.

A palavra Folclore, assim é grafamos no Brasil e foi consagrado pelo uso.

Entretanto outras denominações tem surgido. Na França, foram propostas; TRADICIONISMO e OUIDIRE, na Itália a LITERATURE POPULAR e TRADUZIONI POPULAR, na Espanha SABER POPULAR, não logrando mais que uma aceitação passageira.

Outros termos foram também propostos, mas tiveram duração efêmera. Entre nós, aceito o termo FOLCLORE, a área dos seus estudos não tem sido outra, no consenso geral do que a assinalada acima.

Os estudos etnográficos sempre tiveram por objetivo a discriminação da cultura do homem ainda em estado de primitividade, e os etnógrafos, sempre dirigiram as suas pesquisas para o terreno da cultura do nosso aborigene.

Por sua vez os folclorólogos patricios não se tem afastado no campo das pesquisas da cultura popular da cultura vulgar em todas as suas manifestações.

mentos, a fim de acelerar o crescimento econômico. Não temos razão para duvidar de que o reajustamento econômico que acompanharia a redução das despesas militares se faria facilmente, tanto para a economia como um todo, quanto para as indústrias particulares e as localidades, se medidas adequadas fossem tomadas com razoável inteligência e vigor".

Tem o governo norte-americano, desde o começo de 1967, uma força-tarefa (denominada "Post-Vietnam Policy Committee") trabalhando no planejamento de um reajustamento suave, após o término do conflito.

De acordo com uma série de hipóteses estabelecidas pelo Comitê em seu planejamento, as despesas norte-americanas com a defesa voltariam quase ao mesmo nível das despesas do período de 1963-65, mas gradualmente — num prazo de ano e meio. Segundo tais hipóteses, estima o Conselho de Assesores Econômicos que as forças armadas dos Estados Unidos poderiam ser reduzidas de 50 mil homens, mensalmente. As despesas governamentais com a defesa registrariam um declínio de cerca de 15 bilhões de dólares, num período de 18 meses.

"Com o benefício da eficiente obra de planejamento que ora se executa" — disse o Conselho de Assesores Econômicos —, "o ativo emprego da adequadas medidas fiscais e monetárias permitiria fazer frente às desejadas exigências da paz".

Observou o Conselho que "há muitas áreas em que as acrescidas despesas públicas poderiam traduzir-se numa importante restituição social". Compreende sua lista de possibilidade a educação, a saúde, a habitação, o controle da poluição, o transporte, bem assim possíveis novas iniciativas, como, por exemplo, "o imposto de renda negativo", uma nova forma de renda que se propôs com a finalidade de ajudar os norte-americanos de pequenas receitas, o que tem sido amplamente discutido, mas jamais oficialmente defendido por qualquer porta-voz do governo.

Estrongiloidiase

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

A estrostrongiloidiase vem-se constituindo, entre nós, em importante problema de saúde pública, dada a sua frequência e ao relato de casos fatais em adultos e crianças. A incidência da estrostrongiloidiase estende-se por toda área tropical e temperada do globo, em percentagens variáveis em cada região. Com frequência acha-se associada a outras helmintíases, tais como a ascariíose, a ancilostomíase e a tricocefaliase. É produzida pelo verme Stron gyloides stercoralis.

Admite-se dois ciclos em sua evolução: o ciclo direto as larvas rabdídoides deixam as criptas intestinais e com as fezes, são lançadas no exterior, onde se alimentam, crescem, sofrem uma muda, transformando-se em larvas filariíoides, infestantes, em 24 horas, as quais são capazes de atravessarem a pele e penetrarem no organismo humano. No ciclo indireto, as larvas rabdídoides, em certas condições ambientais, apresentam uma muda, e em torno de 24 horas, crescem e se transformam adultos de vida livre, masculinos e femininos. Se as condições ambientais forem favoráveis, os adultos de vida livre podem reproduzir indefinidamente, todavia, se as condições forem desfavoráveis, as larvas rabdídoides se transformam em filariíoides, que são as formas infestantes ativas.

A penetração das larvas infestantes ocorre através da pele e principalmente espaços interdigitais ou mais raramente mucosa oral, esofágica ou gástrica, mediante a ingestão de água e alimentos contaminados. Atingem a corrente sanguínea, o coração direito, e, pelas artérias pulmonares o pulmão. Neste órgão atravessam a parede dos capilares, atingem os alvéolos, dirigindo-se para os brônquios, em direção à traquéia, a faringe, ao esôfago e uma vez deglutidos passam pelo estômago indo se localizar no duodeno e porção alta do jejuno. Após 17 a 25 dias da infestação, os ovos embrionados são eliminados bem como as larvas rabdídoides.

As larvas, penetrando na pele podem produzir irritação mais ou menos intensa, com sintomas urticariformes, prurido, pápula e edema. A presença dos parasitos na parede do intestino delgado, onde produzem espessamento dos tecidos, peridodente, etc.; presença de diarréia, as vezes com fezes muco-sanguinolentas, e ser causa de anemias mais ou menos pronunciada, com emagrecimento progressivo e caquexia. A morte pode resultar dessa caquexia, ou de perfuração intestinal, com peritonite. Em casos de infestação maciça, a migração das larvas através dos pulmões pode causar sintomas mais ou menos intensos de bronquite, febre, tosse, expectoração muco-purulenta, etc., e até bronco-pneumonia.

O diagnóstico é feito com o auxílio do laboratório, pelo exame de fezes, que constata a presença da larva por meio de métodos especiais. O tratamento faz-se com a base de idodeto de ditiazinina.

Florianópolis, Quarta-feira, 29 de maio de 1968

Assembléia vota contra a anistia aos cassados

Após acalorados debates, que se prolongaram durante cerca de três horas, a Assembléia Legislativa do Estado rejeitou ontem o requerimento de autoria do deputado Fernando Viagas, que visava obter o pronunciamento do Legislativo estadual em favor da concessão de anistia aos políticos cassados por atos da revolução de 31 de março. Momentos antes da votação da matéria o deputado autor da proposição comunicou à Casa o volume de votos congratulatórios que recebera de forças representativas do Estado, principalmente de Câmaras de Vereadores e prefeitos municipais, além de um apelo do sr. Carlos Lacerda para que a Assembléia Legislativa se unisse à luta pela pacificação da família brasileira, "através da concessão de anistia geral aos políticos discricionariamente cassados pela revolução". A votação da matéria foi cercada de muita expectativa devido às eventuais dissensões dentro do bloco majoritário, mas ao final prevaleceu a posição contrária da Aliança Renovadora Nacional por 19 contra 15 votos.

INTEMPESTIVA

Para o deputado Zany Gonzaga, que foi o relator da proposição da Comissão de Justiça, seria demasiadamente temerário apreciar a matéria na atual conjuntura, pelas suas múltiplas implicações políticas. Além disso, ressaltou que a medida é essencialmente política, e politicamente deve ser considerada. Assim, se a orientação pacífica da ARENA é contrária à concessão de anistia, "a nossa posição de integrantes do partido exige talvez um sacrifício de nossas possíveis opiniões particulares, para a preservação da disciplina partidária". O relator do requerimento afirmou ainda que na atual ordem política seria necessário uma reforma na Carta Magna a fim de atribuir ao Judiciário — o único competente para a revisão dos processos criminais ou civis — o poder de ma-

nifestar-se a respeito dos processos de cassação.

MOMENTO DIFÍCIL

Ao encaminhar a votação do requerimento, o líder da ARENA, deputado Celso Costa, admitiu ser favorável à anistia "por uma questão de humanidade menos do que por razões políticas", mas chamou a atenção de seus pares para a responsabilidade que o partido governista impõe a todos os seus integrantes, num momento de difícil discernimento. Justamente resta fase da vida brasileira em que se procura alcançar o necessário equilíbrio político, adiantou que a unidade partidária é condição essencial e indispensável.

Acrescentou também que a possível divergência entre membros da ARENA, mesmo quando à votação da medida, não deve excluir o perfeito entendimento entre os arenistas na luta posterior pelos princípios da agremiação majoritária.

REVISÃO SIM

Declarando-se em princípio contrário à anistia, o deputado Aureo Vidal Ramos declarou ser favorável à revisão das cassações, atendendo ao pensamento dos próprios políticos cassados que desejam a comprovação ou não de suas culpas. Disse que os políticos cassados de corrupção e subversão, e não poderiam consequentemente aceitar a anistia, que seria o perdão e portanto a confirmação da culpa. Assim, somente uma revisão das cassações atenderia aos interesses gerais e viria comprovar perante a opinião pública se os políticos atingidos pelos atos de cassação estão ou não envolvidos em atos considerados criminosos.

CRFANDADE

Defendendo o requerimento proposto, o deputado Efilasio Caon declarou que a anistia não é um ato de benemerência, mas um ato

de maturidade política que virá desenvolver os verdadeiros líderes às diversas correntes políticas que ficaram órfãs com a consumação das cassações. Ressaltou o líder do MDB que mesmo no vigente sistema jurídico a anistia é prevista para os crimes comuns, e o pode igualmente ser em relação aos crimes políticos.

"O que não é possível — frisou — é continuarmos como nos tristes idos de 1964, em que uns odiavam de um lado, outros odiavam de outro, e nenhuma contribuição se prestava realmente à causa nacional. Ademais, como as cassações se basearam principalmente em conceitos de subversão — que varia no tempo e no espaço — ressaltou que o atual momento nacional reclama não mais o ódio que inspirou os atos cassatórios, e sim atitudes coerentes com o pensamento popular, firmados no pressuposto declarado por Vargas de que só o amor constrói para a eternidade".

COERENTE

Na declaração de votos que apresentou ao Plenário, o deputado Henrique de Arruda Ramos firmou o seu ponto de vista coerente respectivamente com a sua formação política e religiosa.

"Como cristão — disse — considero que a compreensão e o perdão, e não o ódio e a violência, é que deverão inspirar a construção da grandeza do País". Politicamente, declarou que como comandado do ex-presidente Juscelino Kubstchek deve contribuir para que poder constituído repare o grande erro que cometeu contra o grande líder nacional, cuja soma de benefícios em prol da Pátria sobrepujou em muito as possíveis falhas castigadas".

Ao final de sua declaração de voto, disse o deputado opositorista: "Não serei eu a segui-lo ontem, e a abandoná-lo hoje; ontem a elogiei-lo, hoje a condená-lo; ontem a louvá-lo, hoje a desprezá-lo; ontem a abraçá-lo, hoje a criticá-lo e a abandoná-lo".

BRDE marca reunião em Pôrto Alegre

O Presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul, sr. Jorge Babot Miranda convocou reunião da diretoria daquele órgão a realizar-se nos próximos dias 30 e 31, na cidade de Pôrto Alegre.

Representando o BRDE de Santa Catarina, segue hoje para a Capital gaúcha o sr. Francisco Grillo, diretor do estabelecimento, que defenderá e apresentará diversos projetos de financiamentos para indústrias catarinenses, na ordem de NCr\$ 17.472.220,27, que serão submetidos à aprovação final. Os financiamentos atingirão indústrias de todas as regiões do Estado.

João Lyra vem falar aos imortais

Atendendo convite da Academia Catarinense de Letras, o Reitor da Universidade da Guanabara, professor João Lyra Filho, proferirá palestras nesta Capital sexta-feira e sábado próximos, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da UFSC.

Os temas que serão abordados pelos professor João Lyra Filho relacionam-se com a "estrutura social e desenvolvimento" e "aspectos sociais dos desportos". A palestra de sexta-feira terá início às 20 horas e a de sábado às 17 horas, podendo comparecer todas as pessoas interessadas.

Sunab diz como andam os preços

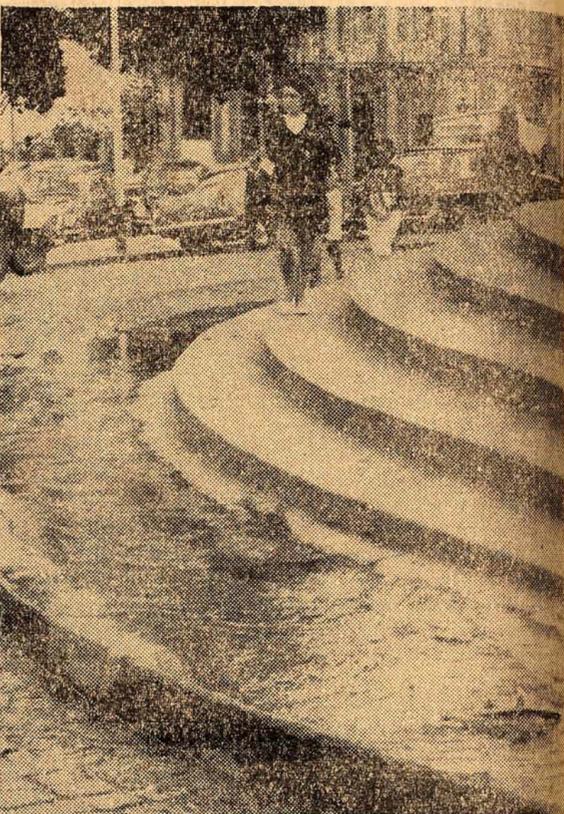
A Delegacia Regional da Sunab, em análise feita sobre o comportamento de preços no mercado varejista de gêneros alimentícios, nesta Capital, verificou que, entre a segunda quinzena de abril e a primeira de maio, 30 produtos permaneceram estáveis, 13 apresentaram-se em alta, 4 em baixa, um encontrou-se ausente (ovos comuns) e 3 produtos que se encontravam ausentes retornaram ao mercado (açúcar cristal, laranja e galinha em pé).

BDE é agente financeiro do BNH

O Banco de Desenvolvimento Econômico de Santa Catarina — BDE — tornou-se agente financeiro do Banco Nacional de Habitação, para operar o "reinvest" — Sub Programa de Financiamento ou Refinanciamento do Investimento do Ativo Fixo das Empresas Produtoras e Distribuidoras de Materiais de Construção.

Segundo informações do BDE, os interessados em obter financiamento para expansão ou implantação de empresas do ramo da construção civil, deverão dirigir-se à agência central do estabelecimento, nesta Capital, onde serão prestados os maiores detalhes.

Cano furado



Há vários dias um cano furado defronte à Catedral Metropolitana está fazendo com que a água seja desperdiçada, sem que até ontem nenhuma providência fosse tomada.

Ginásio de Aplicação encena Martins Pena

A comunidade de alunos do Ginásio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina iniciará hoje, a Semana de Atividades, que se estenderá até domingo próximo.

Segundo o programa divulgado pela direção daquele Colégio, para hoje está marcada a apresentação da peça de Martins Pena — "Quem casa quer casa" — que será encenada pelo Grupo Teatral da 3ª série ginásial, sob a direção da Professora Norma Fuchter — da Cadeira de Português.

Dia 30 — quinta-feira, o programa prevê, para às 16,30 horas, a comunicação da pesquisa sobre "O ambiente físico, cultural e social da comunidade ribeironesa" — pelos alunos da 1ª série, sob a direção do Professor Antônio Filomeno e Leda Scheibe — da Cadeira de História; e Ivone Digiacomo e Al-

Lira Hessemann — da Cadeira de Geografia;

Para o dia 31, às 16 horas, Comendador Pascal dos alunos do Ginásio de Aplicação, em missa a ser oficiada pelo Reverendíssimo Padre Edgar de Oliveira;

Sábado, às 10,30 horas, coquetel de abertura da Exposição "Retrato à comunidade local", que reunirá trabalhos dos maiores nomes da pintura contemporânea. É uma iniciativa dos alunos das 2ª séries (A e B), sob a orientação da Professora Maria Conceição Rodrigues — da Cadeira de Português e Delci Canela — da Cadeira de Educação Artística;

A semana tem seu encerramento previsto para 3ª feira próxima quando, às 16,30 horas, haverá uma reunião festiva do "Governo Comunitário" do Ginásio de Aplicação, com a apresentação dos trabalhos musicais da escola.

Processo é repellido e deputado diz como foi

O Deputado Osmar Cunha dirigiu-se a O ESTADO, apresentando o relatório da Câmara Federal, que negou licença que o parlamentar catarinense fosse processado, conforme pedido da Procuradoria da República em Santa Catarina.

O relator do processo foi o Deputado Erasmo Martins Pedro, do MDB carioca, que afirmou em sua decisão, entre outras coisas, que a denúncia é inepta, "não havendo nos fatos nela narrados, grosseiramente enquadrados como peculato, qualquer procedimento ilícito do Deputado Osmar Cunha" razão pela qual opinou pela negativa da licença solicitada.

O parecer do relator foi ao ple-

nário da Câmara que o aprovou por 247 votos contra apenas 20, negando definitivamente o pedido de licença para processar o parlamentar catarinense, o mesmo acontecendo na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em votação secreta, por unanimidade opinou pela denegação da licença.

Disse ainda o Deputado Erasmo Martins Pedro em seu relatório que "ao apreciar os fatos apresentados pelo relator, o Conselho do Código Penal, a denúncia é manifestamente inepta e deveria ter sido imediatamente rejeitada, por óbvia e manifestamente incabível a qualificação da conduta".

Pacientes dos transplantes passam bem com novos órgãos

Em boletim médico distribuído na tarde de ontem, o Hospital das Clínicas de São Paulo informou que o boiadeiro João Ferreira da Cunha continua se recuperando de maneira excelente da operação realizada pela equipe do Professor Zerbini, que efetuou o transplante de coração no paciente mato-grossense.

Ainda na tarde de ontem, especialistas argentinos que se prepararam para realizar um transplante de coração naquele País elogiaram o feito dos médicos paulistas e declararam que o Professor Zerbini é o único de toda a América Latina que tem condições de fazer de momento tal tipo de operação.

De outra parte, médicos do Hospital Distrital de Brasília afirmaram que ainda neste ano pretendem realizar transplante de coração.

Enquanto isso, o Hospital Silvestre, da Guanabara, informava ontem ser bom o estado do paciente Arami Rios, que recebeu um pâncreas de outro organismo. O paciente continua se alimentando com dieta pastosa, encontrando-se em condições favoráveis.

O Ministro da Saúde, sr. Leonel Miranda por outro lado, afirmou que a operação de São Paulo até agora foi um sucesso, mas resta uma interrogação, pois se está na dependência de um processo biológico e não mágico. O Minis-

tro afirmou que "a equipe é a mais indicada para operação deste gênero, o Professor Zerbini é um médico responsável e competente, e a sua iniciativa é altamente louvável".

O Presidente da Associação Médica da Guanabara, Professor Osvaldo Andrade, também elogiou a equipe paulista, aproveitando para criticar a lei em vigor que determina que o doador deve escolher quem será beneficiado com seu coração em caso de acidente de morte. Acha que a legislação, para ser correta, deveria ser examinada pelas associações médicas.

COSTA CUMPRIMENTA

Longo após ter recebido uma comunicação do Governador Abreu Sodré sobre o sucesso do primeiro transplante de coração realizado no Brasil, o Presidente Costa e Silva pediu ao Chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, que transmitisse ao Dr. Jesus Zerbini e sua equipe "as mais calorosas felicitações do Governo e do povo brasileiro".

Em sua mensagem, o Marechal Costa e Silva ressaltou que o sucesso da intervenção cirúrgica encheu de orgulho a Nação e elevava a medicina brasileira. O Chanceler Magalhães Finto, que também felicitou a equipe paulista, revelou, no Palácio Laranjeiras, que a operação realizada em São Paulo teve

grande repercussão mundial e que inúmeros telegramas de felicitações estavam chegando ao Itamarati.

O QUE PENSA O GOVERNO

O Ministro interino da Justiça, sr. Hélio Scarabóto, divulgou o pensamento oficial do Ministério em relação ao transplante realizado em São Paulo. Uma nota oficial distribuída diz que "a controvérsia jurídica que por acaso possa existir em torno do assunto não cria obstáculos quando o que a sociedade reclama é o progresso da Ciência para salvar vidas humanas".

Afirma a nota que "a lei é sempre elaborada para colaborar no progresso e no desenvolvimento da sociedade humana e jamais para criar dificuldades e que o projeto de lei ora em tramitação no Congresso atenderá aos reclamos da ciência moderna, ampliando a ação dos nossos cientistas e cirurgiões". Termina dizendo que "o importante é salvar vidas humanas e isso é o que tem feito o Professor Zerbini".

NAO É ILEGAL

A possível ilegalidade dos transplantes com a utilização de cadáveres foi classificada de "bobagem" pelo Dr. Geraldo Campos Freire, (Cont. na 5ª pag.)